



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas

DGADR  
Direcção-Geral  
de Agricultura e  
Desenvolvimento Rural

# PROGRAMAÇÃO



**PLANO DE ACTIVIDADES  
2009**

# DGADR

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS**  
**DIRECÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**PLANO DE ACTIVIDADES**  
**2009**

**LISBOA**  
**2009**

## ÍNDICE

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	3
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA DGADR</b>	4
<b>2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES</b>	4
<b>2.2 ENQUADRAMENTO LEGAL</b>	5
<b>2.3 ESTRUTURA ORGÂNICA</b>	5
<b>2.4 ORGANOGRAMA</b>	6
<b>2.5 INTERACÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS</b>	7
<b>3. RECURSOS A AFECTAR</b>	8
<b>3.1 RECURSOS HUMANOS</b>	8
<b>3.2 RECURSOS FINANCEIROS</b>	9
<b>3.3 RECURSOS MATERIAIS</b>	11
<b>4. ANÁLISE DO PLANO</b>	13
<b>4.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS</b>	13
<b>4.2 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO</b>	14
<b>4.3 OBJECTIVOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS</b>	14
<b>4.3.1 Direcção de Serviços de Informação, Gestão e Administração</b>	15
<b>4.3.2 Direcção de Serviços da Agricultura, dos Territórios e Agentes Rurais</b>	21
<b>4.3.3 Direcção de Serviços de Hidráulica e Engenharia Agro-Rural</b>	25
<b>4.3.4 Direcção de Serviços de Regadio e dos Recursos Naturais</b>	30
<b>4.3.5 Direcção de Serviços de Produtos Fitofarmacêuticos e de Sanidade Vegetal</b>	38
<b>4.3.6 Direcção de Serviços de Fitossanidade e de Materiais de Multiplicação de Plantas</b>	44
<b>4.3.7 Programa LEADER+</b>	51
<b>5. ANEXOS</b>	53

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Actividades da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural para o ano de 2009 foi elaborado de acordo com as orientações expressas no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro e pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, onde se estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), o qual privilegia o Ciclo Anual de Gestão articulado com a Carta de Missão e com Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

Pretende ser, numa lógica de gestão por objectivos, um documento de suporte coerente com o ciclo de gestão, tomando como referencial a missão, a visão e os objectivos estratégicos e operacionais definidos no Mapa Estratégico desta Direcção-Geral, cujo cumprimento depende do envolvimento de toda a organização, dos seus dirigentes e demais trabalhadores sem excepção.

Após um período de reestruturação durante os anos de 2007 e 2008, com integração plena das diferentes infra-estruturas que lhe deram origem, procura-se em 2009 dinamizar e implementar um conjunto de acções que permitam consolidar uma qualidade na gestão da DGADR e dos serviços prestados, num quadro de optimização dos recursos disponíveis (humanos e materiais) assente em critérios de eficiência, eficácia e qualidade.

É de salientar o esforço de objectivação apresentado neste Plano de Actividades, com qual se pretende constituir um referencial claro para todos os dirigentes e colaboradores desta Direcção-Geral.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA DGADR

### 2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

A DGADR tem por missão contribuir para a execução das políticas nos domínios da agricultura, dos recursos genéticos vegetais, da fitossanidade e dos produtos fitofarmacêuticos, dos materiais de multiplicação de plantas e de variedades vegetais, do regadio e da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas, da protecção dos recursos naturais e da gestão sustentável do território, da qualificação dos agentes rurais e da valorização e diversificação económica das zonas rurais, propondo as medidas e instrumentos de política, promovendo a respectiva aplicação e participando no seu acompanhamento e avaliação, sendo o serviço investido nas funções de autoridade nacional do regadio, assim como de autoridade fitossanitária nacional.

Para tal prossegue as seguintes atribuições:

- a) Contribuir para a formulação da estratégia, das prioridades e objectivos e participar na elaboração de planos, programas e projectos nas áreas da sua missão;
- b) Promover o desenvolvimento económico e social das zonas rurais, designadamente através da qualificação e valorização dos territórios e da diversificação económica, bem como da viabilização das explorações agrícolas e da dinamização de uma política de sustentabilidade dos recursos naturais e do desenvolvimento dos aproveitamentos hidroagrícolas, nomeadamente, e sem prejuízo de externalização, a promoção e acompanhamento e fiscalização da obra hidráulica;
- c) Assegurar a protecção e a valorização de recursos genéticos vegetais;
- d) Executar a política de protecção das culturas;
- e) Desenvolver as funções da autoridade nacional de regadio, representando o MADRP em matérias relacionadas com a utilização da água na agricultura, participando na definição da política nacional da água e elaborando, coordenando, acompanhando e avaliando a execução do Plano Nacional do Regadio, criando e mantendo actualizado um sistema de informação sobre o regadio e sobre as infra-estruturas hidroagrícolas que o sustentam;
- f) Desenvolver as funções de autoridade fitossanitária nacional, preparando as normas necessárias a uma eficaz regulamentação do sector dos produtos fitofarmacêuticos, promovendo a sua correcta utilização e colaborando na concepção e execução de programas de monitorização dos resíduos de pesticidas e de controlo de formulações de pesticidas no mercado, assegurando o cumprimento das obrigações nacionais, comunitárias e internacionais, bem como elaborando e implementando os programas de âmbito ou relevância nacional destinados a garantir o bom estado fitossanitário das culturas.

## 2.2 ENQUADRAMENTO LEGAL

A Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural tem o seu enquadramento legal nos seguintes diplomas:

- ➔ Decreto Regulamentar n.º 8/2007, de 27 de Fevereiro, que aprova a sua Lei Orgânica;
- ➔ Portaria nº 219-C/2007, de 28 de Fevereiro, que estabelece a estrutura nuclear e as competências das respectivas unidades orgânicas;
- ➔ Portaria nº 1342/2007, de 11 de Outubro, que fixa o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipa multidisciplinares;
- ➔ Despacho n.º 9185/2007, de 23 de Março, que determina a composição das unidades orgânicas nucleares e as respectivas competências.

## 2.3 ESTRUTURA ORGÂNICA

De acordo com o disposto na Portaria n.º 219-C/2007, de 28 de Fevereiro, e no Despacho n.º 9185/2007, de 23 de Março, a DGADR encontra-se estruturada nas seguintes unidades orgânicas:

### **Direcção**

#### **Direcção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA)**

- Divisão de Organização e Gestão de Recursos Humanos (DOGRH)
- Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental (DGFCO)
- Divisão de Planeamento, Documentação e Informática (DPDI)

#### **Direcção de Serviços de Agricultura, dos Territórios e Agentes Rurais (DSATAR)**

- Divisão de Apoio às Explorações Agrícolas (DAEA)
- Divisão de Formação e Associativismo (DFA)
- Equipa de Promoção e Desenvolvimento dos Territórios Rurais (EPDTR)

#### **Direcção de Serviços de Hidráulica e Engenharia Agro-Rural (DSHEAR)**

- Divisão de Infra-estruturas Hidráulicas (DIH)
- Divisão de Engenharia Agro-Rural (DEA)
- Equipa de Mecanização e Apoio a Projectos (EMAP)

#### **Direcção de Serviços de Regadio e dos Recursos Naturais (DSRRN)**

- Divisão de Planeamento do Regadio e dos Solos (DPRS)
- Divisão do Regadio e da Qualidade da Água (DRQA)

### **Direcção de Serviços de Produtos Fitofarmacêuticos e de Sanidade Vegetal (DSPFSV)**

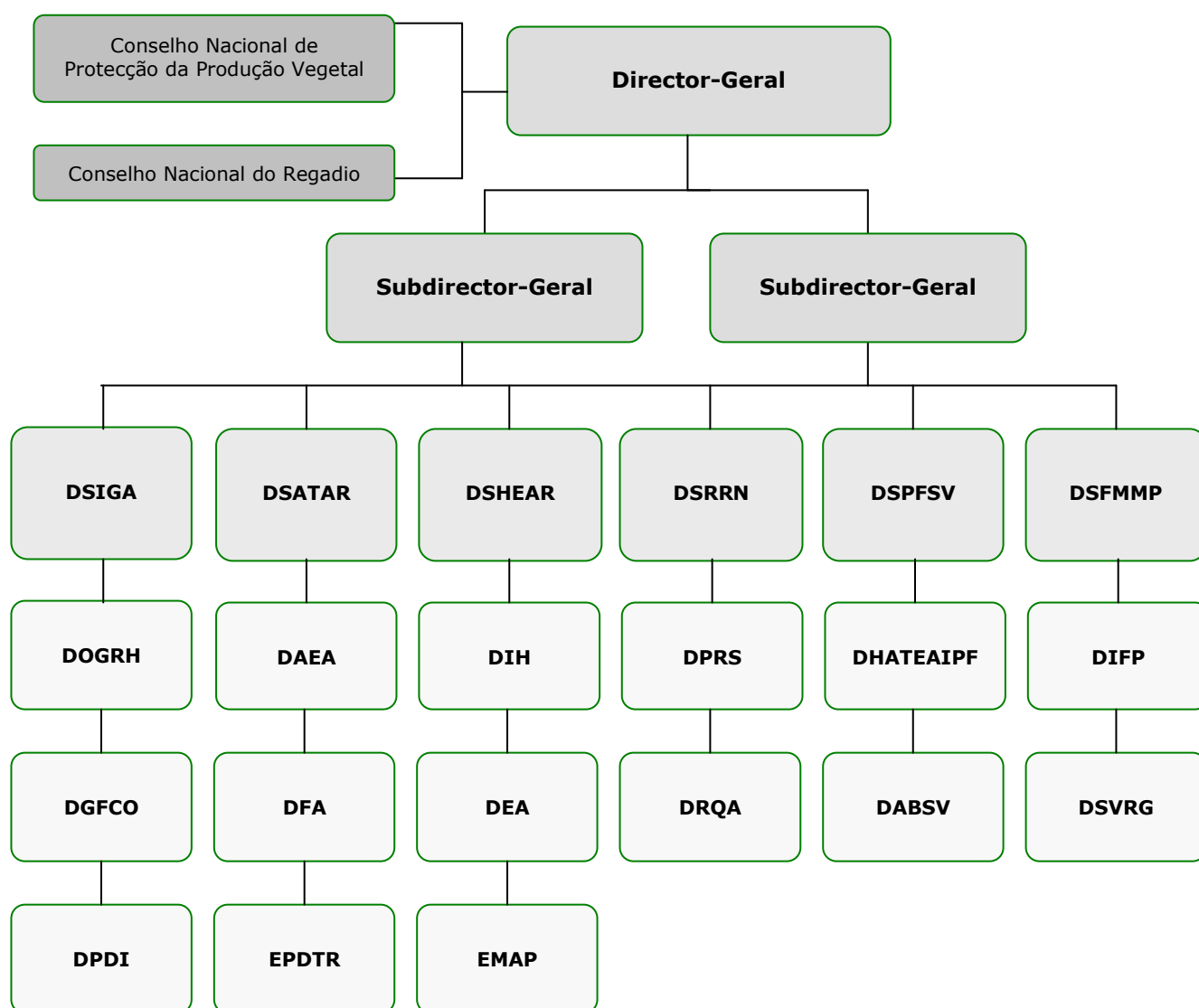
- Divisão de Homologação e de Avaliação Toxicológica, Ecotoxicológica, Ambiental e da Identidade de Produtos Fitofarmacêuticos (DHATEAIPF)
- Divisão de Avaliação Biológica e de Sanidade Vegetal (DABSV)

### **Direcção de Serviços da Fitossanidade e de Materiais de Multiplicação de Plantas (DSFMMP)**

- Divisão de Inspecção Fitossanitária e Propágulos (DIFP)
- Divisão de Sementes, Variedades e Recursos Genéticos (DSVRG)

**Programa LEADER+** - Programa de intervenção no espaço rural, respeitando a dimensão ambiental, económica, social e cultural dos territórios rurais.

## **2.4 ORGANOGRAMA**



## **2.5 INTERACÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

Para a concretização da sua carta de missão e tendo em vista o cumprimento dos objectivos definidos, a DGADR procurará ao longo de 2009 ter uma intervenção proactiva e em articulação com as entidades com que se relaciona quer nacionais, quer internacionais (Anexo I – Interacções Nacionais e Internacionais), das quais se destacam:

### **ENTIDADES NACIONAIS**

#### **Organismos do MADRP**

Autoridade Florestal Nacional  
Autoridade de Gestão do PRODER  
Comissões Regionais da Reserva Agrícola  
Direcção-Geral da Veterinária  
Direcções Regionais de Agricultura e Pescas  
Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva  
Gabinete de Planeamento e Políticas  
Gabinete do Gestor do Programa Operacional da Região  
Gabinete do Gestor do Programa Operacional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Inspeção-Geral de Agricultura e Pescas  
Instituto da Vinha e do Vinho  
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.  
Instituto Nacional de Recursos Biológicos  
Secretaria-Geral

#### **Organismos/Entidades Nacionais**

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional  
Ministério da Justiça  
Ministério da Saúde  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior  
Ministério da Economia e da Inovação  
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações  
Ministério dos Negócios Estrangeiros  
Ministério das Finanças e Administração Pública  
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social  
Ministério da Educação  
Presidência do Conselho de Ministros  
Organizações de Agricultores de Nível Superior  
Associações de Agricultores e de Outros Agentes

### **ENTIDADES INTERNACIONAIS**

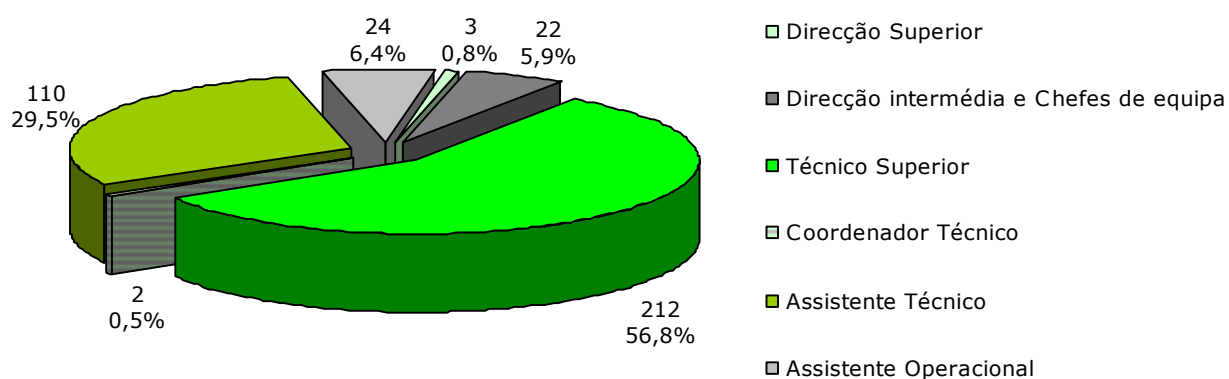
Comissão da União Europeia  
Conselho da União Europeia  
Outras Entidades Internacionais

### 3. RECURSOS A AFECTAR

#### 3.1 RECURSOS HUMANOS

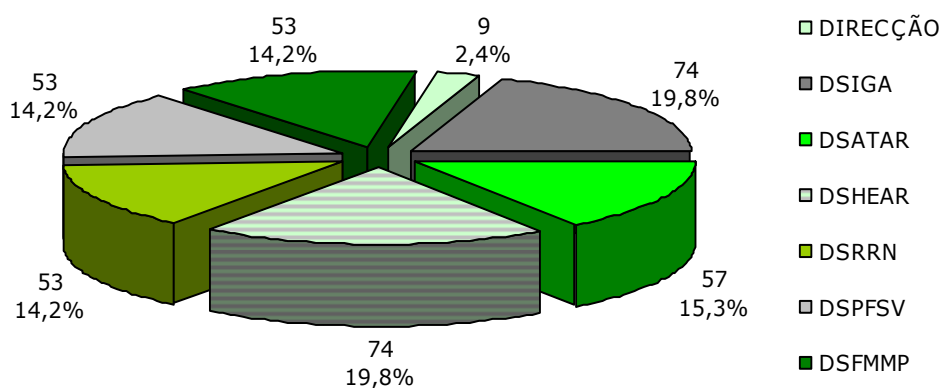
Para assegurar a execução das suas actividades, a DGADR planeia um total de 373 trabalhadores para 2009, distribuídos pelos seguintes grupos de pessoal:

Grupos de Pessoal	Número	(%)
Direcção Superior	3	0,8
Direcção intermédia e Chefes de equipa	22	5,9
Técnico Superior	212	56,8
Coordenador Técnico	2	0,5
Assistente Técnico	110	29,5
Assistente operacional	24	6,4
<b>TOTAL</b>	<b>373</b>	<b>100</b>



Estes colaboradores encontram-se distribuídos pelas diversas Unidades Orgânicas da seguinte forma:

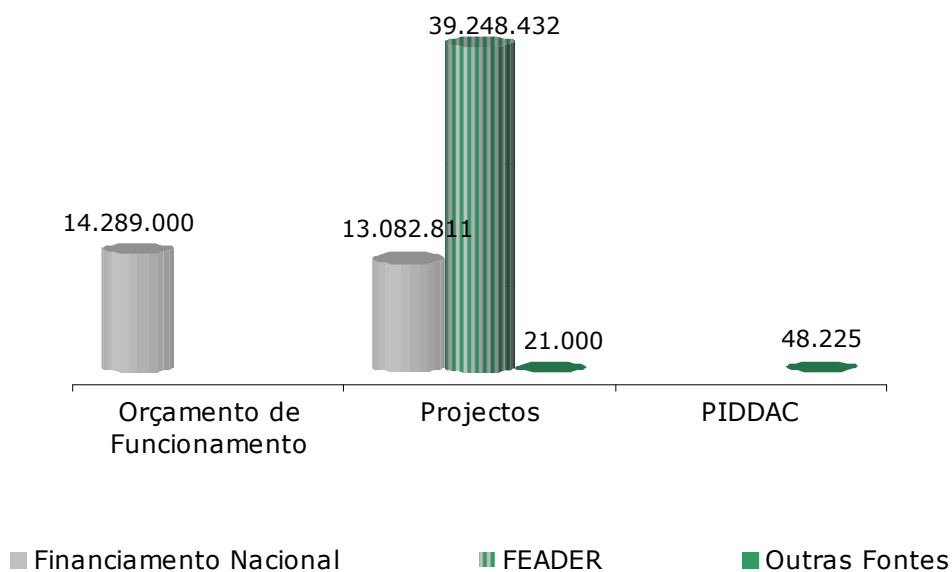
Unidade Orgânica	Número	(%)
DIRECÇÃO	9	2,4
DSIGA	74	19,8
DSATAR	57	15,3
DSHEAR	74	19,8
DSRRN	53	14,2
DSPFSV	53	14,2
DSFMMP	53	14,2
<b>TOTAL</b>	<b>373</b>	<b>100</b>



### 3.2 RECURSOS FINANCEIROS

Euros

	Financiamento Nacional	FEADER	Outras Fontes	TOTAL
<b>Orçamento de Funcionamento</b>	<b>14.289.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14.289.000</b>
Receitas Gerais	9.200.000			9.200.000
Receita com Transição de Saldos	5.089.000			5.089.000
<b>Projectos</b>	<b>13.082.811</b>	<b>39.248.432</b>	<b>21.000</b>	<b>52.352.243</b>
<b>Orçamento PIDDAC</b>		<b>0</b>	<b>48.225</b>	<b>48.225</b>
P002 M005 PLEIADES			48.225	48.225
<b>TOTAL</b>	<b>27.371.811</b>	<b>39.248.432</b>	<b>69.225</b>	<b>66.689.468</b>



## ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Rubrica	Dotação
Despesas com Pessoal	10.339.649
Aquisição Bens e Serviços Correntes	3.478.976
Transferências Correntes	90.000
Outras Despesas Correntes	345.375
Despesas de capital	35.000
<b>TOTAL</b>	<b>14.289.000</b>

## PROJECTOS

Rubrica	Dotação
Despesas com Pessoal	29.390
Aquisição Bens e Serviços Correntes	603.610
Transferências Correntes	691.719
Outras Despesas Correntes	1.308.281
Despesas de capital	49.698.243
Outras Despesas	21.000
<b>TOTAL</b>	<b>52.352.243</b>

## ORÇAMENTO PIDDAC

Rubrica	Dotação
Despesas com Pessoal	2.100
Aquisição Bens e Serviços Correntes	36.125
Transferências Correntes	0,0
Outras Despesas Correntes	0,0
Despesas de capital	10.000
<b>TOTAL</b>	<b>48.225</b>

### 3.3 RECURSOS MATERIAIS

Equipamento Informático	
Designação	Quantidade
Computadores PC	293
Computadores portáteis	21
Impressoras laser policromáticas	29
Impressoras laser monocromáticas	9
Fotocopiadoras	11
Servidores	15
Digitalizadores	12
Unidades de disco óptico	0
Impressoras multifunções	9
Data Shows	5

Comunicações	
Designação	Quantidade
Modem	8
Switch	16
UPS	3
Centrais telefónicas	3
Faxes	2

Suportes lógicos aplicativos		
Designação	Sistema operativo	Software
Contabilidade SIC	Windows	Oracle (Residente na SG MADRP)
Registo de assiduidade	Windows	SQL em Windows
SRH	Windows	Oracle (Residente na SG MADRP)
Homebanking	Windows	Residente no IGCP
Facturação	Windows	Oracle em AIX
Gestão de dívidas a cobrar	Windows	Oracle em AIX
Gestão QCA	Windows	Oracle em AIX

Suportes lógicos aplicativos (cont.)		
Designação	Sistema operativo	Software
Acompanhamento QCA	Windows	Oracle em AIX
Registo de ajustes directos	(ambiente web)	SQL em Windows
Gestão de contratos	Windows	Oracle em AIX
Gestão de protocolos	(ambiente web)	SQL em Windows
Docbase – Gestão de biblioteca	Windows	
Gestão de candidaturas ao cartão de artesanato	Windows	Oracle em AIX
Acompanhamento de Empreitadas	Windows	Oracle em AIX
Gestão e acompanhamento do Benefício Fiscal ao Gasóleo	Windows	Oracle em AIX
Fiscalização da execução do Benefício Fiscal ao Gasóleo	(ambiente web)	Oracle em AIX
Benefício Fiscal ao Gasóleo - Petrogal	Windows	Residente na Petrogal
Portal de Serviços da SIBS	(ambiente web)	
SIAG - Património	Windows	4D
Gesparque – Gestão do parque informático	Windows	
Registo de Juntas de Agricultores	Windows	Oracle em AIX
Infinet – Controlo fitossanitário	(ambiente web)	
Serviço Nacional de Avisos Agrícolas	(ambiente web)	

## 4. ANÁLISE DO PLANO

### 4.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

O Plano de Actividades da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural estrutura-se em 3 Objectivos Estratégicos, para os quais contribuem 8 Objectivos Operacionais.

#### OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE):

- OE1 Melhorar a competitividade e sustentabilidade do sector agrícola e dos territórios rurais;
- OE2 Aumentar o grau de satisfação dos clientes;
- OE3 Optimizar a gestão dos recursos humanos e materiais.

#### OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO):

##### No âmbito da eficácia

- OO1 Aumentar a área de regadio colectiva pública em 3%
- OO2 Garantir as boas condições técnicas de funcionamento das unidades industriais de tratamento de madeira (UITM)

##### No âmbito da eficiência

- OO3 Melhorar a gestão em 30% dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Grupo II, no total de 31 através da implementação do novo modelo de exploração/concessão
- OO4 Aumentar em 1% o peso das receitas próprias no orçamento de funcionamento do Organismo

##### No âmbito da qualidade

- OO5 Dinamizar a melhoria da estrutura fundiária
- OO6 Alargar a possibilidade de oferta no mercado de Produtos Fitofarmacêuticos promovendo a sua utilização sustentável
- OO7 Reduzir o prazo médio de pagamento a fornecedores pagos pela fonte de financiamento de receita (FF123) em 15% das rubricas bens e Serviços corrente e Aquisição de Bens de Capital

## 4.2 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Objectivos Operacionais	Indicadores	Metas	U. O.
Aumentar a área de regadio colectiva pública em 3%	N.º de hectares de regadio em obra Superado: 5500	4300	DSHEAR
Garantir as boas condições técnicas de funcionamento das unidades industriais de tratamento de madeira (UITM)	Inspeção e registo das UITM 20 dias após a data de entrada do pedido Superado: 10 dias	20	DSFMMP
	Deteção de não conformidades nas UITM registadas Superado: menos de 2	10	
Melhorar a gestão em 30% dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Grupo II, no total de 31 através da implementação do novo modelo de exploração/concessão	N.º de processos concluídos Superado: >12	10	DSRRN
Aumentar em 1% o peso das receitas próprias no orçamento de funcionamento do Organismo	[(Receita própria em 2009/Orçamento de funcionamento em 2009)*100]-[(Receita própria em 2008/Orçamento de funcionamento em 2008)*100] Superado: ≥ 1,5%	1%	DSIGA
Dinamizar a melhoria da estrutura fundiária	Apresentação de proposta de resolução dos problemas associados ao encerramento dos projectos de emparcelamento iniciados ao abrigo da actual legislação Superado: 31 Março	1 documento	DSATAR
	Apresentação de proposta de diploma legal visando a reorientação da política de emparcelamento rural até 31 de Dezembro Superado: 31 Outubro	1 documento	
Alargar a possibilidade de oferta no mercado de Produtos Fitofarmacêuticos promovendo a sua utilização sustentável	Elaboração e implementação de procedimentos de reconhecimento mútuo até 30 de Junho Superado: 31 Março	1 documento	DSPFSV
	Criação de um quadro legal relativo ao uso de produtos fitofarmacêuticos por via aérea até 31 de Dezembro Superado: 31 Outubro	1 documento	
Reduzir o prazo médio de pagamento a fornecedores pagos pela fonte de financiamento de receita (FF123) em 15% das rubricas bens e Serviços corrente e Aquisição de Bens de Capital	(Data de pagamento - Data da factura) / Número de facturas pagas Superado: ≤60 dias	68 dias	DSIGA

## 4.3 OBJECTIVOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Tendo em conta a missão da DGADR e os objectivos estratégicos e operacionais definidos e aprovados superiormente, foram definidos os objectivos específicos de cada unidade orgânica, que se apresentam a seguir:

## DESIGNAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

**4.3.1 Direcção de Serviços de Informação, Gestão e Administração**

### 1. DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA UNIDADE ORGÂNICA

- Desenvolver as acções necessárias à organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos e respectivo cadastro assim como no que se refere à sua formação e aperfeiçoamento profissional e elaborar o balanço social;
- Assegurar o processamento de vencimentos, remunerações e outros abonos;
- Promover e assegurar a realização de acções referentes à racionalização, simplificação e modernização de circuitos administrativos e suportes de informação;
- Dinamizar a aplicação de normas e procedimentos de modernização técnica e administrativa com recursos a novas tecnologias;
- Organizar e aplicar um sistema de registo, acompanhamento, controlo e arquivo do expediente;
- Assegurar a execução das normas sobre condições ambientais, de higiene e de segurança no trabalho;
- Preparar os projectos de orçamento de funcionamento e de investimento e o acompanhamento e controlo da sua execução;
- Elaborar a conta de gerência e do relatório financeiro anual da gestão efectuada;
- Exercer funções inerentes ao movimento das receitas e despesas, aos respectivos registos contabilísticos obrigatórios, assim como ao arquivo dos documentos justificativos correspondentes;
- Exercer funções de aprovisionamento e economato;
- Assegurar o planeamento, acompanhamento, controlo e avaliação das actividades desenvolvidas;
- Efectuar o tratamento, disponibilização e divulgação de informação;
- Assegurar a gestão dos recursos e meios informáticos e das infra-estruturas das redes de comunicação de dados.

### 2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE), OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO) E INDICADORES

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OE 1 - Optimizar a gestão financeira					
OO1 – Melhorar o processo de cobrança da dívida	% de notificações enviadas para dívidas > 1 ano e > 200€/ cliente (n.º de notificações enviadas/n.º total de processos*100)	NA	90%	95%	DGFCO
Acção 1 – Identificação e organização dos processos de dívida existentes					
Acção 2 – Emissão de ofícios aos devedores					
Acção 3 – Preparação e envio de processos para execução fiscal					
OO2 – Aumentar a cobrança da receita em 2%	[(Receita 2009- Receita 2008)/Receita 2008*100]	NA	2%	2,2%	DGFCO
Acção 1 – Contactos com os clientes após o vencimento das facturas					
Acção 2 – Emissão de ofícios com prazo limite para pagamento					
OO3 – Aumentar as vendas em 3%	[(Vendas 2009-Vendas 2008)/ (Vendas 2009)*100]	NA	3%	5%	DGFCO
Acção 1 – Redução do prazo de facturação					
Acção 2 – Redução do prazo de envio à Divisão (DGFCO) dos elementos para facturação					

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
<b>004 - Reduzir os encargos com consumíveis de informática</b>	% de redução de encargos com consumíveis ((€ 2008-€2009)/2008)*100	NA	5%	6%	DPDI
Acção 1 - Promover a utilização de impressoras de rede de tecnologia laser					
Acção 2 - Promover áreas comuns de informação					
Acção 3 - Gerir adequadamente a aquisição de consumíveis de informática					
<b>OE 3 - Melhorar a qualificação dos RH/Desenvolver novas competências</b>					
<b>001 - Promover o desenvolvimento de aplicações em ambiente web</b>	N.º de acções de formação	NA	2	3	DPDI
Acção 1 - Iniciar a formação de pessoal de informática afecto ao desenvolvimento aplicacional					
<b>002 - Promover o aumento da percentagem de trabalhadores a desenvolver o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)</b>	% de trabalhadores em processo de RVCC (n.º trabalhadores em RVCC/n.º total de trabalhadores *100)	4,5%	9%	≥ 10%	DOGRH
Acção 1 – Celebrar Protocolo com entidade para desenvolver Processo de RVCC					
Acção 2 – Divulgar as condições e requisitos aos trabalhadores					
Acção 3 – Coordenar o processo de inscrição dos trabalhadores					
<b>OE 4 Incentivar a utilização das TIC</b>					
<b>001 - Melhorar as condições de trabalho em TIC/SI</b>	% de redução de computadores com sistemas operativos anteriores ao Windows 2000 ((n.º computadores em 2008-n.º computadores em 2009)/n.º computadores em 2008) * 100	NA	10%	15%	DPDI
Acção 1 - Renovar equipamentos					
Acção 2 - Adequar os equipamentos às necessidades e competências					
Acção 3 - Consolidar o domínio único					
<b>OE 6 Melhorar os sistemas de gestão de informação numa óptica integrada</b>					
<b>001 – Conceber instrumentos internos para monitorização do QUAR</b>	Data de conclusão	NA	2.ª quinzena de Julho	1.ª quinzena de Julho	DPDI
Acção 1 – Elaborar os instrumentos para monitorizar o QUAR					
Acção 2 – Actualizar esses instrumentos com a execução dos objectivos do QUAR					
<b>OE 7 Reduzir circuitos processuais</b>					
<b>001 – Elaborar procedimentos internos da DGFCO</b>	N.º de procedimentos apresentados	NA	1	2	DGFCO
Acção 1 – Identificação dos processos a melhorar					
Acção 2 - Reengenharia do circuito processual e documental					
<b>002 - Analisar e definir processos relevantes</b>	Número de processos analisados	NA	2	4	DPDI
Acção 1 - Analisar e definir o processo de controlo de procedimentos por ajuste directo					

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 2 - Analisar o novo modelo operativo do Benefício Fiscal ao Gasóleo e implementá-lo ao nível aplicacional					
<b>003 – Promover a elaboração de um Manual de Procedimentos da Actividade Editorial da DPDI</b>	Data de apresentação do Manual	NA	2.ª quinzena Outubro	Antes de 15 de Outubro	DPDI
Acção 1- Elaboração dos procedimentos					
Acção 2 – Divulgação pelas U.O.					
<b>OE 8 - Aumentar o grau de satisfação do Cliente</b>					
<b>001 - Reduzir o prazo médio de pagamento a fornecedores pagos f.f.123 em 15% das rubricas de bens e serviços correntes e aquisição bens capital</b>	(Data de pagamento - data da factura) /n.º de facturas pagas	NA	68	60	DGFCO
Acção 1 –Promover a validação e pagamento da factura dentro do prazo de pagamento					
Acção 2 –Promover um planeamento de tesouraria adequado às necessidades					
<b>002 Dinamizar a reformulação de conteúdos no espaço Web</b>	Data da reestruturação da Intranet	NA	Dezembro	Antes de 15 de Novembro	DPDI
Acção 1 – Elaborar proposta de disponibilização de conteúdos na Intranet com vista à sua reestruturação					
Acção 2 – Definição de papeis e designação de um revisor de conteúdos					
Acção 3 – Definição dos circuitos de informação para a provação de conteúdos					
<b>OE 9 - Melhorar a Competitividade e Sustentabilidade do Sector Agrícola e dos Territórios Rurais</b>					
<b>001 - Garantir a disponibilização de informação científica e técnica pertinente e actualizada</b>	% de publicações editadas (n.º de publicações editadas/n.º de solicitações por parte das U.O. * 100)	NA	90%	≥95%	DPDI
	% de documentos técnicos editados (n.º de folhetos e brochuras técnicos editados/n.º de solicitações das U.O. *100)	NA	90%	≥95%	DPDI
	% de participação em iniciativas externas (n.º de participações / n.º de solicitações * 100)	NA	90%	≥95%	DPDI
Acção 1 - Editar e distribuir publicações técnicas no âmbito das actividades desenvolvidas					
Acção 2 - Conceber, preparar, editar e distribuir folhetos e brochuras técnicos					
Acção 3 – Produzir filmes sobre temas relacionados com o âmbito de actividade do organismo					
Acção 4 - Preparar, disponibilizar e actualizar informação no sítio da DGADR					
Acção 5 - Participar em iniciativas nacionais e internacionais					

### 3. ACTIVIDADES CORRENTES, PROJECTOS E OBJECTIVOS

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Assegurar a gestão adequada dos Recursos Humanos					
OS1 - Processamento de vencimentos e outros abonos aos funcionários da DGADR	% de vencimentos e outros abonos processados	100%	100%	100% processados antes do dia 5 de cada mês	DOGRH
OS2 - Actualização do cadastro dos funcionários da DGADR	% de funcionários com cadastro actualizado	100%	100%	Actualização em 5 dias úteis após cada alteração	DOGRH
OS3 - Divulgação de acções de formação e proceder à inscrição de funcionários	% de acções de formação	NA	14%	≥ 15 %	DOGRH
OS4 - Elaboração do Balanço Social relativo ao ano de 2008	Prazo de elaboração do Balanço Social	NA	Balanço Social concluído a 15 de Março	Balanço Social concluído a 28 de Fevereiro	DOGRH
OS5 - Organização dos processos de contagem de tempo de serviço, de aposentação e de recuperação de vencimento de exercício perdido	Prazo para informar os pedidos de recuperação de vencimento	NA	5 dias	< 5 dias	DOGRH
OS6 - Organização e coordenação dos processos de avaliação de desempenho na DGADR	Data de conclusão dos processos de avaliação de desempenho	NA	2.ª quinzena de Junho	1.ª quinzena de Junho	DOGRH
OS7 - Instrução dos processos relativos ao abono de família e outras prestações familiares, bem como o envio do expediente necessário à ADSE e aos Serviços Sociais, nomeadamente inscrições, alterações, cartões, recibos)	Prazo para a instrução dos processos relativos ao abono de família e prestações familiares e o envio do expediente necessário à ADSE e aos Serviços Sociais	NA	5 dias	< 5 dias	DOGRH
OS8 - Registo e Controle da assiduidade	Data de envio às Direcções de serviço as folhas de controlo de assiduidade	NA	Dia 15 do mês seguinte	Antes de dia 15 do mês seguinte	DOGRH
OS9 - Verificação e conferência, registo e encaminhamento dos processos relativos a serviço externo (no país e no estrangeiro)	Prazo de processamento das ajudas de custo	NA	1 mês após recepção do respectivo boletim, dependendo da disponibilidade financeira	Antes de 1 mês após recepção do respectivo boletim, dependendo da disponibilidade financeira	DOGRH
OS10 - Registo e tratamento da documentação de suporte à actividade da divisão. Compilação e actualização de ficheiros de legislação e de outras temáticas de interesse para a organização dos serviços e para a gestão e administração dos recursos humanos	Prazo para actualizar o ficheiro de legislação nas diferentes áreas de interesse para a organização, gestão e administração dos recursos humanos	NA	Mensal	< a 1 mês	DOGRH

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
<b>OS10</b> - Registo e tratamento da documentação de suporte à actividade da divisão. Compilação e actualização de ficheiros de legislação e de outras temáticas de interesse para a organização dos serviços e para a gestão e administração dos recursos humanos	Prazo para actualizar o ficheiro de legislação nas diferentes áreas de interesse para a organização, gestão e administração dos recursos humanos	NA	Mensal	< a 1 mês	DOGRH
<b>OS11</b> - Organização e aplicação de um sistema de registo, acompanhamento, controlo e arquivo do expediente	% de expediente processado	NA	Assegurar a circulação de 100% do expediente da DGADR	Assegurar a circulação de 100% do expediente da DGADR no próprio dia, na sede e no dia seguinte na Tapada da Ajuda e em Oeiras	DOGRH
<b>Conceber, estruturar e organizar a informação da Internet</b>					
<b>OS1</b> – Conceber, estruturar e organizar a informação da Internet	Data de disponibilização do novo sítio da DGADR	NA	Dezembro	Antes de Dezembro	DPDI
<b>Garantir a segurança das aplicações informáticas e das infra-estruturas e comunicações de dados</b>					
<b>OS1</b> – Apresentar plano de backup's e data recovery seguro	Data de apresentação do plano	NA	Novembro	Antes de Novembro	DPDI
<b>Implementar um sistema de acompanhamento e controlo da execução das actividades da DGADR</b>					
<b>OS1</b> - Manutenção de um sistema de planeamento, acompanhamento e controlo das actividades desenvolvidas pela DGADR	Datas de monitorização do QUAR	NA	Reporte até 30 de Junho solicitado na 2ª semana de Julho	1ª semana Julho	DPDI
			Reporte até 30 de Setembro solicitado na 2ª semana de Outubro	1ª semana Outubro	
			Reporte até 30 de Dezembro solicitado na 2ª semana de Janeiro	1ª semana Janeiro	
	Elaboração do Plano de actividades de 2010	NA	1ª quinzena Dezembro	Antes de Dezembro	DPDI

RECURSOS HUMANOS		
Grupo de pessoal	Número	Pontuação (atribuída de acordo com UERH - Unidade Equivalente de Recursos Humanos)
Dirigentes (Direcção Intermédia)	4	64
Técnico Superior	21	252
Técnico	2	18
Assistente Técnico	42	336
Assistente Operacional	5	25
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>695</b>

DESIGNAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA	
4.3.2	Direcção de Serviços da Agricultura, dos Territórios e Agentes Rurais

## 1. DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA UNIDADE ORGÂNICA

- Valorização do espaço rural através da organização e integração dos seus territórios, actividades e agentes;
- Preparação de medidas legislativas no âmbito da estruturação fundiária e promoção de operações de emparcelamento e de redimensionamento da propriedade rústica ou das explorações agrícolas;
- Promoção da aplicação de boas práticas agrícolas e ambientais e operacionalização do Serviço de Aconselhamento Agrícola;
- Promoção, e colaboração na concepção e desenvolvimento, de acções de revitalização do tecido económico rural, de diversificação de actividades produtivas e consolidação de serviços essenciais à população rural;
- Promoção e acompanhamento de medidas de política para a formação profissional e para o associativismo agrícola e rural.

## 2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE), OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO) E INDICADORES

Objectivos Estratégicos / Objectivos Operacionais / Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OE 3 - Melhorar a qualificação dos RH/Desenvolver novas competências					
OO1- Promover a aquisição de novas competências	Levantar necessidades de formação internas no âmbito da DGADR	NA	até 30 de Setembro	até 15 de Setembro	DFA
	Apresentar Plano de Formação interna para 2010 e 2011	NA	Até 30 de Novembro	Até 15 de Novembro	DFA
	Apresentação de necessidades de formação de cada Divisão da DSATAR	NA	31 de Julho	Até 15 de Julho	DAEA DFA EPDTR
	N.º de técnicos que participaram em acções de formação	NA	10	12	DAEA EPDTR
	N.º de técnicos que participaram em parcerias	NA	10	12	DAEA DFA EPDTR
Acção 1 – Identificação das necessidades de formação internas da DGADR					
Acção 2 – Preparar plano de formação interna para 2010 e 2011					
Acção 3 – Identificar necessidades de formação ao nível das Divisões da DSATAR					
Acção 4 – Promoção da participação dos técnicos em acções de formação					
Acção 5 – Integração de técnicos em parcerias					
OE 5 - Assegurar a Formação dos clientes, criando Competências					
OO1 - Organizar fóruns de discussão para os agentes em áreas estratégicas da sua intervenção	N.º de temáticas propostas	NA	2	3	DAEA EPDTR
	N.º de fóruns propostos	NA	2	3	DAEA EPDTR
Acção 1 - Identificação das temáticas de interesse para o desenvolvimento rural					
Acção 2 - Promoção da organização de fóruns de discussão					

Objectivos Estratégicos / Objectivos Operacionais / Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
<b>OO2 - Assegurar a realização de acções de Formação aos clientes da DGADR</b>	Levantar necessidades de formação externas no âmbito da DGADR	NA	Até 30 de Setembro	Até 15 de Setembro	DFA
	Apresentar Plano de Formação externa para 2010 e 2011	NA	Até 30 de Novembro	Até 15 de Novembro	DFA
	N.º de acções realizadas em 2009	NA	5	7	DFA
Acção 1 – Levantar necessidades de formação externa no âmbito da DGADR					
Acção 2 – Conceber Plano de Formação Externa para 2010 e 2011					
Acção 3 – Execução das acções de formação no ano de 2009					
<b>OE 6 - Melhorar os sistemas de gestão de informação numa óptica integrada</b>					
<b>OO1 - Assegurar a actualização das bases de dados centralizadas na DSATAR</b>	Prazo de actualização	NA	10 dias úteis	8 dias úteis	EPDTR
	Prazo de actualização	NA	5 dias úteis	4 dias úteis	EPDTR
	Prazo de actualização	NA	5 dias úteis	4 dias úteis	DAEA
Acção 1 - Actualização da Base de Dados do Artesanato					
Acção 2 - Dinamização a base de dados sobre o Turismo Rural					
Acção 3 - Actualização da Base de Dados do Sistema de Aconselhamento Agrícola					
<b>OE 7- Reduzir circuitos processuais</b>					
<b>OO1- Estabelecer normativo com vista ao encerramento dos projectos de emparcelamento</b>	Apresentação de diagnóstico com proposta de actuação superior	NA	Até 30 de Abril	Até 31 de Março	DAEA
Acção 1- Elaboração de normativo que enquadre as diversas situações dos projectos de emparcelamento					
<b>OE 8 - Aumentar o grau de satisfação do Cliente</b>					
<b>OO1 - Disponibilizar informação para incentivar o desenvolvimento socioeconómico e ambiental das zonas rurais</b>	N.º de consultas efectuadas pelos clientes	NA	250	300	EPDTR
	Disponibilização de informação	NA	Até 31 de Dezembro	Até 31 de Outubro	DAEA
	Tempo de resposta aos pedidos de reconhecimento	NA	9 dias úteis	7 dias úteis	DAEA
	Apresentação de proposta com os requisitos de reconhecimento	NA	Até 31 de Março	Até 28 de Fevereiro	DAEA
Acção 1 - Actualizar o "Guia de apoio à criação de microempresas"					
Acção 2 - Disponibilização de informação sistemática relativa aos diversos normativos de produção agrícola sustentável					
Acção 3 - Assegurar junto do agricultor a existência de uma assistência técnica com competência reconhecida que promova a prática de uma actividade sustentável					
Acção 4 - Adequar os requisitos de reconhecimento à novas Estratégia de Desenvolvimento Rural					
<b>OE 9 - Melhorar a Competitividade e Sustentabilidade do Sector Agrícola e dos Territórios Rurais</b>					
<b>OO1- Incentivar o empreendedorismo, a dinamização e diversificação de actividades para a revitalização económica das zonas rurais</b>	Prazo de resposta	NA	15 dias úteis	10 dias úteis	EPDTR
	Prazo de resposta	NA	15 dias úteis	10 dias úteis	EPDTR
	N.º propostas apresentadas	2 propostas	2 propostas	3	EPDTR

Objectivos Estratégicos / Objectivos Operacionais / Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 1 - Análise das candidaturas a empreendimentos de TER e emissão de pareceres					
Acção 2 - Análise de candidaturas ao estatuto de artesão e de unidade produtiva artesanal e emissão de pareceres					
Acção 3 - Integrar/promover grupos de trabalho temáticos / projectos com vista ao desenvolvimento sustentado dos territórios rurais					
002 - Observar os territórios rurais	N.º de boas práticas / projectos	3	3	4	EPDTR
	Lançar um Estudo	NA	Dez. de 2009	Out. de 2009	EPDTR
	N.º de boletins informativos / publicações	2	Divulgados 2 boletins inf. / publicações	3	EPDTR
	Editado o Guia	NA	Dez. de 2009	Out. de 2009	EPDTR
Acção 1 - Identificar, sistematizar e proceder à difusão de boas práticas e de projectos inovadores.					
Acção 2 - Promover estudo sobre boas práticas no turismo rural/actividades turísticas no âmbito do desenvolvimento dos territórios e da sustentabilidade das actividades turísticas em meio rural					
Acção 3 - Produzir meio informativo / publicações cujos conteúdos temáticos abrangem os diversos domínios de intervenção da DGADR					
Acção 4 - Promover a revisão final e propor a edição do "Guia de Observação do Património Rural" e respectivas "Fichas de Identificação e Caracterização"					
003 - Reorientar a política e assegurar a gestão e acompanhamento dos projectos de emparcelamento	Apresentação de proposta de revisão da lei de emparcelamento	NA	31 de Dezembro	31 de Outubro	DAEA
	% de actos de execução realizados face ao diagnóstico	NA	20%	25%	DAEA
Acção 1 - Reorientar os instrumentos de concentração parcelária e Dinamização do Mercado das Terras					
Acção 2 - Resposta às questões colocadas pelos beneficiários de perímetros de emparcelamento					
004 - Integrar parcerias em projectos de cooperação transnacionais	N.º de projectos	NA	1	2	DAEA EPDTR
	Tarefas realizadas face às projectadas	NA	100%	Desenvolvimento de outras tarefas	DAEA EPDTR
Acção 1 - Elaboração de proposta de projectos de cooperação, desenvolvidos em parcerias, tendo em vista acções promotoras de desenvolvimento em espaço rural					
Acção 2 - Execução de acordo com calendário previsto no projecto					
005 - Promover a qualificação Profissional do Sector Agrícola	Proceder à reformulação do Perfil Profissional e do Referencial de Formação do Operador Agrícola	NA	15 de Setembro	31 de Agosto	DFA
	Proceder à reformulação do Perfil Profissional e do Referencial de Formação do Operador Pecuário	NA	30 de Novembro	15 de Novembro	DFA
Acção 1 - Reformular perfil e referencial de formação do Operador Agrícola em articulação com ANQ, para integrar no CNQ					
Acção 2 - Reformular perfil e referencial de formação do Operador Pecuário em articulação com ANQ, para integrar no CNQ					

RECURSOS HUMANOS		
Grupo de pessoal	Número	Pontuação (atribuída de acordo com UERH - Unidade Equivalente de Recursos Humanos)
Dirigentes (Direcção Intermédia)	4	64
Técnico Superior	42	504
Técnico	1	0
Assistente Técnico	8	72
Assistente Operacional	1	5
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>645</b>

DESIGNAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA	
4.3.3	Direcção de Serviços de Hidráulica e Engenharia Agro-Rural

## 1. DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA UNIDADE ORGÂNICA

A Direcção de Serviços de Hidráulica e Engenharia Agro-Rural tem como atribuições:

- Promover ou acompanhar estudos e projectos de estruturas hidráulicas primárias de aproveitamentos hidroagrícolas, de barragens e de outras obras associadas à distribuição da água e à defesa e correcção torrencial de áreas agrícolas, quer da iniciativa das associações de beneficiários quer de outras entidades ou em parceria;
- Definir normas técnicas orientadoras para os privados e demais instituições promotoras de projectos de regadio;
- Promover ou acompanhar estudos e projectos relativos à construção, reabilitação/modernização de redes de rega, drenagem e caminhos;
- Promover e assegurar o cumprimento das normas e medidas de controlo de segurança das barragens integradas nos aproveitamentos hidroagrícolas;
- Coordenar os trabalhos das empreitadas da responsabilidade da Direcção-Geral e assegurar a respectiva fiscalização assim como dirigir as obras a realizar em regime de administração directa e preparar a recepção e quitação das obras;
- Promover os trabalhos topográficos e a recolha e preparação dos elementos cartográficos e cadastrais necessários aos estudos e à execução dos projectos;
- Promover a execução das acções de expropriação e indemnização decorrentes das obras da responsabilidade da Direcção-Geral e instruir o processo de declaração de utilidade pública;
- Gerir o parque de máquinas e assegurar a sua disponibilização em situações de emergência ou de interesse nacional;
- Assegurar a coordenação nacional do gasóleo colorido e marcado destinado aos sectores agrícola e florestal e a gestão do sistema de cartões destinados ao controlo dos abastecimentos;
- Executar estudos e experimentação das máquinas agrícolas e florestais com vista a uma melhor adaptação técnica das mesmas às condições do País, bem como os procedimentos técnicos conducentes à homologação de tractores e a certificação de máquinas agrícolas e florestais.

## 2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE), OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO) E INDICADORES

Objectivos Estratégicos / Objectivos Operacionais / Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OE 3 - Melhorar a qualificação dos RH/Desenvolver novas competências					
OO1 - Assegurar a formação de trabalhadores da Direcção de Serviços	N.º de trabalhadores	NA	4	5	DSHEAR
	N.º de trabalhadores	NA	1	2	
Acção 1 - Participar em curso sobre o "Código dos Contratos Públicos" (Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro)					
Acção 2 - Participar em curso sobre "Segurança de barragens"					
OE 7 - Reduzir circuitos processuais					
OO1 - Melhorar o circuito de documentos e informação	% de utilizadores/n.º de trabalhadores	NA	50%	60%	DSHEAR
	N.º de dias após conhecimento da informação	NA	5 dias	2 dias	
	N.º de respostas positivas, no âmbito técnico	NA	5	7	
	N.º de novos materiais constantes do Plano Anual	NA	80%	100%	
Acção 1 - Criar, desenvolver e implementar um sistema interno de acompanhamento dos circuitos dos documentos, em suporte informático.					
Acção 2 - Assegurar a actualização da informação referente aos concursos públicos, no sítio da DGADR					
Acção 3 - Efectuar um inquérito aos stakeholders na Direcção de Serviços					

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 4 - Disponibilizar informação via Internet no Portal ForMaAgri					
OE 9 - Melhorar a Competitividade e Sustentabilidade do Sector Agrícola e dos Territórios Rurais					
OO1- Aumentar a área de regadio colectivo público	Área abrangida pelas obras com autos de consignação	3000	4300	5500	DSHEAR
Acção 1 - Abertura de procedimentos pré-contratuais, ao abrigo do Código dos Contratos Públicos					
Acção 2 - Integrar júris de procedimentos para a formação de contratos					
Acção 3 - Realizar as adjudicações das empreitadas					
Acção 4 - Elaborar os contratos					
Acção 5 - Assegurar o início da obra, através da sua consignação					

### 3. ACTIVIDADES CORRENTES, PROJECTOS E OBJECTIVOS

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acompanhar os projectos do EFMA, promovidos pela EDIA					
OS1 - Analisar os estudos prévios e projectos de execução já concluídos	N.º de dias para elaboração de parecer técnico	NA	33 dias úteis	22 dias úteis	DIH
OS2 - Acompanhamento técnico dos Projectos de execução em desenvolvimento ou a serem lançados	N.º de dias para elaboração de parecer técnico	NA	33 dias úteis	22 dias úteis	DIH
OS3 - Avaliar o EIA, na vertente do regadio	N.º de dias para elaboração de parecer técnico	NA	33 dias úteis	22 dias úteis	DIH
OS4 - Assegurar o suporte à aprovação dos perímetros hidroagrícolas por parte do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, no âmbito do estabelecido na legislação de fomento hidroagrícola	N.º de dias para elaboração de parecer técnico	NA	22 dias úteis	15 dias úteis	DIH
Elaboração de procedimentos pré-contratuais					
OS1 - Elaborar diferentes procedimentos adaptados ao lançamento de prestações de serviço, empreitadas e ajustes directos	N.º de processos	NA	2	4	DSHEAR
Garantir a segurança das barragens					
OS1 - Supervisionar e controlar o cumprimento das normas de segurança das barragens hidroagrícolas ou de fins múltiplos	N.º de relatórios para o LNEC	NA	1	2	DIH
	N.º de dias para análise de notas técnicas/estudos				
	N.º de dias para elaboração de relatórios técnicos				
OS2 - Observação das Barragens (Topometria) de Óbidos, Minutos e Sabugal, através de leituras	N.º de relatórios para o LNEC	NA	1	2	DEAR

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Supervisionar e controlar o bom funcionamento das Centrais Hidroeléctricas e Estações Elevatórias					
OS1 - Assegurar o cumprimento dos planos de manutenção das CH e EE tuteladas pela DGADR	N.º de vistorias regulamentares	NA	Até 3 / instalação	Até 4 / instalação	DIH
OS2 - Promover acções de manutenção correctiva	Nº de dias para proposta de medidas correctivas	NA	10 dias úteis	5 dias úteis	DIH
Assegurar a localização correcta das infra-estruturas de regadio					
OS1 - Realizar o apoio topográfico à elaboração de projectos, às obras em curso e às equipas de Cadastro e Expropriações	Levantamentos topográficos por área (ha) e/ou extensão (km)	NA	15 ha 40 km	20 ha 50 km	DEAR
Assegurar a disponibilidade dos terrenos onde serão efectuadas as diversas obras					
OS1 - Celebrar acordos com os proprietários ou rendeiros	N.º de acordos	NA	130	140	DEAR
OS2 - Desenvolver o processo de indemnizações aos proprietários ou rendeiros	N.º de indemnizações	NA	220	250	DEAR DSIGA
OS3 - Realizar expropriações	N.º de processos instruídos e N.º de expropriações	NA	30	40	DEAR DSIGA
Assegurar a coordenação e a execução das empreitadas, ajustes directos e prestações de serviços					
OS1 - Abertura de procedimentos pré-contratuais, ao abrigo do CCP, de prestações de serviços, empreitadas e ajustes directos	N.º de procedimentos lançados em Diário da República e Portal do Governo	NA	8	12	DIH DEAR
OS2 - Integrar júris de procedimentos para a formação de contratos	N.º de procedimentos	NA	8	12	DSHEAR
OS3 - Adjudicar e contratar prestações de serviços, empreitadas e ajustes directos	N.º de Informações de adjudicação, minutas de contrato e contratos	NA	8	12	DEAR DSHEAR
OS4 - Fiscalizar e acompanhar	N.º de Autos de Medição de Trabalhos	NA	20	25	DEAR DSHEAR
OS5 - Controlar a facturação	N.º de obras controladas	NA	25	30	DEAR
	N.º de Quadros resumo de todas as prestações de serviço, empreitadas e ajustes directos	NA	2	3	
OS6 - Recepcionar empreitadas e ajustes directos	N.º de Autos de Recepção Provisória das Obras	NA	9	11	DEAR DSHEAR
Assegurar o funcionamento de toda a actividade de Mecanização Agrária					
OS1 - Aprovar novos modelos de tractores agrícolas e florestais de rodas tendo em vista a sua homologação no âmbito do protocolo com o IMTT (ex-DGV)	N.º de aprovações	NA	500	750	EMAP
OS2 - Proceder à inspecção/ensaio de tractores agrícolas usados importados para atribuição de matrícula	N.º de tractores inspeccionados/ ensaiados	NA	50	75	EMAP

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
<b>OS3</b> - Assegurar o cumprimento do normativo europeu, elaborando as versões nacionais de normas europeias	% de normas inscritas no Plano Anual	NA	80%	100%	EMAP
<b>OS4</b> - Apoiar e emitir pareceres à regulamentação no âmbito das máquinas de aplicação de pesticidas agrícolas	N.º de pareceres	NA	5	10	EMAP
<b>OS5</b> - Elaborar/actualizar as "Tabelas de encargos com a utilização de máquinas agrícolas"	Frequência de actualizações da Tabela	NA	Anual	—	EMAP
<b>Assegurar a Coordenação Nacional do Gasóleo colorido e marcado, no continente, e gasóleo com benefício fiscal, nos Açores</b>					
<b>OS1</b> - Assegurar a gestão do sistema de cartões nos abastecimentos de gasóleo, incluindo a substituição dos cartões CHIP pelos de banda magnética HI-CO	N.º de cartões de banda magnética HI-CO emitidos (substituídos)	NA	140 000	150 000	EMAP
	N.º de cartões emitidos	NA	18 000	20 000	
	N.º de cartas "pin" emitidas	NA	40	50	
	N.º de relações discriminadas: - das transacções registadas em terminais (POS)	NA	250	300	
	- de abastecimentos efectuados por cartão		80	100	
<b>OS2</b> - Controlar os consumos registados nos sectores agrícola e florestal em colaboração com as DRAP's	N.º de relatórios de controlos de consumos anómalos	NA	250	300	EMAP
<b>OS3</b> - Proceder ao tratamento de dados estatísticos relativos aos consumos de gasóleo	Prazo de disponibilização das estatísticas no sítio da DGADR:	NA			EMAP
	- Açores; - Continente		30 dias 60 dias	20 dias 35 dias	
<b>OS4</b> - Fornecer ao INE os volumes gastos no continente	N.º de mapas elaborados e enviados	NA	4	—	EMAP
<b>OS5</b> - Fornecer à Alfândega de Ponta Delgada a relação dos abastecimentos de gasóleo, discriminados por ilha, por companhia distribuidora e por actividade	N.º de mapas elaborados e enviados	NA	12	—	EMAP
<b>OS6</b> - Assegurar a implementação do novo modelo operativo do benefício fiscal, em colaboração com a SIBS	N.º de Contratos respeitantes ao novo modelo operativo com as companhias distribuidoras	NA	7	9	EMAP
<b>Participação em Comissões Técnicas e de Acompanhamento nacionais, europeias e internacionais</b>					
<b>OS1</b> - Participar na Comissão de Ambiente, promovida pela Agência de Ambiente para avaliar EIA's de projectos na vertente do regadio	N.º de dias para elaboração de pareceres a serem incorporados nas DIA's	NA	22 dias úteis	15 dias úteis	DIH

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
<b>OS2</b> - Participar nas Comissões no âmbito da "Segurança de Barragens"	% de Participações em reuniões	NA	80%	100%	DIH / DEAR
<b>OS3</b> - Participar nas Comissões de Revisão de PDM's	% de Participações em reuniões	NA	80%	100%	DSHEAR
<b>OS4</b> - Participar nos Conselhos de Região Hidrográfica, Conselho Nacional de Água e Convenção de Albufeira (rios internacionais)	% de Participações em reuniões	NA	80%	100%	DSHEAR
<b>OS5</b> - Participar em reuniões internacionais no âmbito dos códigos de ensaios normalizados dos tractores agrícolas e das estruturas de segurança dos mesmos	% de Participações em reuniões da OCDE e UE	NA	80%	100%	EMAP
<b>OS6</b> - Acompanhar a actividade de normalização europeia e internacional de tractores e máquinas agrícolas	N.º de dias para apresentação do relatório anual	NA	5 dias úteis	3 dias úteis	EMAP
<b>OS7</b> - Apoiar a Comissão Consultiva de Mecanização Agrária	% de actas de reunião	NA	80%	100%	EMAP
<b>OS8</b> - Manter o estatuto de Organismo de Normalização Sectorial (ONS) para a área dos tractores agrícolas, através do protocolo de cooperação com o Instituto Português de Qualidade (IPQ)	Resultado da auditoria anual feita pelo IPQ (manutenção do estatuto)	NA	Favorável	-	EMAP
<b>Acompanhar as medidas AGRO, AGRIS e PRODER</b>					
<b>OS1</b> - Apoiar a preparação das candidaturas ao PRODER	N.º de candidaturas	NA	2	3	DSHEAR
<b>OS2</b> - Assegurar o acompanhamento e execução dos projectos AGRO - medida 4	N.º de projectos	NA	3	4	DSHEAR

RECURSOS HUMANOS		
Grupo de pessoal	Número	Pontuação (atribuída de acordo com UERH - Unidade Equivalente de Recursos Humanos)
Dirigentes (Direcção Intermédia)	3	48
Técnico Superior	37	444
Técnico	0	0
Assistente Técnico	12	96
Assistente Operacional	1	5
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>593</b>

**DESIGNAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA****4.3.4 Direcção de Serviços de Regadio e Recursos Naturais****1. DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA UNIDADE ORGÂNICA**

A Divisão de Planeamento do Regadio e Solos tem como atribuições:

- Promover os estudos de diagnóstico e caracterização na área do planeamento do regadio e coordenação da promoção do Plano Nacional de Regadios;
- Elaborar e acompanhar os estudos agro-sócio-económicos integrados em projectos de âmbito hidroagrícola;
- Acompanhar as candidaturas da iniciativa da DGADR, no âmbito dos fundos comunitários;
- Avaliar e emitir pareceres sobre projectos de entidades públicas e privadas em sede de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e acompanhar e promover medidas de minimização e compensação dos EIA's e de programas de gestão ambiental;
- Acompanhar a elaboração de Planos de Ordenamento do Território;
- Dar apoio técnico-administrativo e participar nos órgãos da Reserva Agrícola Nacional (RAN) – Conselho Nacional da Reserva Agrícola (CNRA) e Comissões Regionais;
- Promover e acompanhar a elaboração das cartas de solos e estudos de classificação das terras nas áreas envolvidas nos projectos hidroagrícolas;
- Gerir o património rústico a cargo da DGADR e regularizar a situação cadastral e patrimonial e planear e acompanhar a execução das medidas de política de desenvolvimento rural e ambiente.

A Divisão do Regadio e da Qualidade da Água tem como atribuições:

- Coordenar o processo de gestão da água nos AH's, assegurando a sua articulação com a gestão dos recursos hídricos nacionais, e propor medidas que conduzam a uma maior eficiência na utilização da água e das áreas beneficiadas;
- Promover a transferência e apoiar a gestão dos AH's para as entidades concessionárias, elaborando as propostas dos contratos de concessão, bem como promover a entrega de obras às DRAP's para proceder à sua transferência para as entidades gestoras;
- Promover a articulação e o apoio às pessoas colectivas públicas e privadas concessionárias das obras de AH e assegurar as ligações com outras entidades intervenientes nos aproveitamentos de fins múltiplos com componente hidroagrícola;
- Promover, em colaboração com as entidades competentes, a realização de estudos de caracterização dos recursos hídricos de superfície e subterrâneos susceptíveis de utilização na agricultura;
- Assegurar a recolha das variáveis meteorológicas da rede do MADRP tendo em vista o estudo e a avaliação das necessidades hídricas das diferentes culturas e implementação de um sistema de avisos de rega;
- Promover, em colaboração com as direcções regionais de agricultura e pescas, a correcta utilização dos correctivos orgânicos na agricultura e coordenar a implementação da directiva «Nitratos de origem agrícola»;
- Promover a monitorização e o controlo da qualidade da água destinada a fins agrícolas, propondo as necessárias medidas preventivas e de correcção;
- Colaborar com as entidades tutelares de cartografia, nacionais e internacionais, no desenvolvimento de cartografia temática, de ortofotografia e da estrutura de metadados, na implementação e desenvolvimento de métodos e sistemas;
- Assegurar a elaboração e divulgação das cartas temáticas da responsabilidade da DGADR e participar no Conselho Coordenador de Cartografia;
- Colaborar com a entidade que tutela as operações de cadastro geométrico da propriedade na elaboração das cartas cadastrais das zonas de emparcelamento e de beneficiação hidroagrícola.

**2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE), OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO) E INDICADORES**

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OE 8 - Aumentar o grau de satisfação do Cliente					
OO1 - Aferir o nível de satisfação dos interlocu- tores da DPRS	Prazo de apresentação dos resultados do inquérito	NA	31-12-2009	15-10-2009	DPRS

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 1 - Criar e lançar inquéritos de satisfação aos principais interlocutores da Divisão					
OE 9 - Melhorar a Competitividade e Sustentabilidade do Sector Agrícola e dos Territórios Rurais					
OO1 - Organizar fóruns de discussão para os agentes em áreas estratégicas da sua intervenção	Prazo de conclusão da base de dados	Início da elaboração da base de dados dos regadios tradicionais	31-12-2009	30-11-2009	DPRS
	Prazo de apresentação do relatório preliminar do SIR - Sistema de Informação do Regadio	5 relatórios no âmbito do Plano Nacional de Regadios	31-12-2009	30-11-2009	
Acção 1 - Conclusão da consolidação da base de dados dos regadios tradicionais					
Acção 2 - Continuação dos estudos de caracterização e preparação da base metodológica, no âmbito do Plano Nacional de Regadios					
Acção 3 - Promoção de base de dados (Sistema de Informação do Regadio - SIR) e consolidação da informação sobre os regadios em exploração e os regadios potenciais de iniciativa estatal, no âmbito do Plano Nacional de Regadios					
OO2 - Assegurar a análise da componente agro-sócio-económica dos projectos de regadio	N.º de estudos acompanhados	2	5	8	DPRS
	N.º de EIA's analisados	2	5	8	
Acção 1 - Acompanhamento de estudos de viabilidade agroeconómica e ambiental associados a novos projectos de rega no âmbito do EFMA					
Acção 2 - Avaliação dos descritores da sócio-economia e agrossistemas no âmbito dos procedimentos de AIA do EFMA					
OO3 - Acompanhamento da Sustentabilidade das Entidades Gestoras do Regadio	Prazo de apresentação do projecto de modelo	NA	31-12-2009	30-11-2009	DPRS
Acção 1 - Apresentação de um modelo de análise simplificada da situação económico-financeira das entidades gestoras					
OO4 - Coordenação das Candidaturas aos Fundos Comunitários na área do Regadio	N.º de relatórios finais de execução elaborados	1	2	—	DPRS
	N.º de candidaturas instruídas	8	2	3	
	N.º de pontos de situação elaborados	3	4	6	
	% de documentos de despesa certificados	NA	4%	5%	
Acção 1 - Assegurar o encerramento do AGRO/AGRIS na área do regadio					
Acção 2 - Assegurar a coordenação da instrução das candidaturas da responsabilidade da DGADR no âmbito do PRODER					
Acção 3 - Assegurar o apoio à execução das candidaturas aos fundos comunitários do PRODER					
Acção 4 - Certificação/validação da despesa do Programa LEADER de 2008					
OO5 - Compatibilizar os interesses do sector agrícola com outros interesses sectoriais em processos de AIA de infra-estruturas de interesse público e privado e obras hidroagrícolas	N.º de EIA's ou RECAPE acompanhados	5 EIA's	9 EIA's	11 EIA's	DPRS
	N.º de pareceres emitidos	30	30	35	
Acção 1 - Acompanhamento dos EIA's ou RECAPE dos projectos do EFMA					
Acção 2 - Acompanhamento de EIA's de projectos de regadio ou outros da responsabilidade da DGADR					

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 3 - Apoio no acompanhamento de EIA's de projectos na área do regadio da responsabilidade das DRAP's					
Acção 4 - Análise e emissão de pareceres de outros EIA's, em sede de infra-estruturas de utilidade pública					
<b>006 - Assegurar a representação da DGADR e/ou do MADRP em Grupos de Trabalho e Comissões na área do regadio e dos recursos naturais.</b>	N.º de processos apreciados pela CNREN (por solicitação)	30	30	-	DPRS
	N.º de reuniões ordinárias da CNREN com participação da DGADR (por solicitação)	10	10	-	
	N.º de pareceres emitidos	NA	2	3	
Acção 1 - Representação do MADRP na Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional					
Acção 2 - Assegurar a participação da DGADR na elaboração dos balanços anuais sobre o estado do ambiente e dos recursos naturais em Portugal					
<b>007 - Acompanhar a elaboração de Planos de Ordenamento do Território</b>	N.º de planos analisados	68	60	66	DPRS
	N.º de pareceres emitidos	85	80	88	
	Prazo de conclusão do manual	NA	31-12-2009	30-11-2009	
	N.º de projectos de diplomas analisados	NA	20	23	
Acção 1- Acompanhamento da elaboração e/ou alteração de planos de ordenamento (PEOT, PMOT e PROT), pela integração nas Comissões de Acompanhamento (CA)					
Acção 2 - Análise e emissão de parecer nas diversas fases de elaboração e na aprovação/ratificação de planos de ordenamento do território					
Acção 3 - Representação da DGADR na CA da revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudeste Alentejano e Costa Vicentina, garantindo a integração do Programa Sectorial Agrícola do A.H. do Mira					
Acção 4 - Conclusão do manual do Grupo de Trabalho dos PDM com a Integração da Autoridade Florestal Nacional e da Direcção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA) no GT com a produção de fichas técnicas					
Acção 5 - Análise de projectos de diplomas legais por solicitação de S. Ex.ª o MADRP/SEDRF (Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas)na área do ordenamento do território					
Acção 6 - Análise de Planos de Pormenor, Planos de Urbanizações e construções em espaço rural, no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE)					
<b>008 - Assegurar a cobertura da cartografia de solos no continente</b>	N.º de conversões para digital revistas	6	6	8	DPRS DGRQA
	N.º de cartas de capacidade de uso revistas	12	15	20	
	N.º de ligações entre cartas revistas	NA	10	15	DPRS DGRQA
Acção 1 - Acompanhamento e revisão da conversão em digital de cartas de capacidade de uso					
Acção 2 - Promover e acompanhar a execução das cartas de capacidade de uso a sul do rio Douro (escala 1:25.000)					
Acção 3 - Revisão final das ligações entre as cartas de solos 1:25.000 de Entre Tejo e Douro					
<b>009 - Promover a elaboração de estudos de solos</b>	N.º de EIA's analisados	2	5	8	DPRS
	N.º de pareceres emitidos	16	12	15	
	N.º de relatórios produzidos	NA	20	25	
Acção 1 - Análise do descritor solo, no âmbito dos EIA's dos Blocos de Rega do EFMA					
Acção 2 - Emissão de pareceres na área dos solos, no âmbito de infra-estruturas em espaço rural					
Acção 3 - Levantamento das principais classes de solos nos regadios em exploração e potenciais					

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OO10 - Colaborar no planeamento e execução de Políticas	N.º de pareceres emitidos	7	7	10	DPRS
	N.º de diplomas apreciados	3	1	2	
	N.º de estudos acompanhados / realizados	2	2	3	
	N.º de memorandos e relatórios técnicos elaborados	4	4	6	
Acção 1 - Acompanhamento da Elaboração dos Planos de Gestão das Administrações das Regiões Hidrográficas (ARH)					
Acção 2 - Acompanhamento da elaboração dos Diplomas complementares à Lei da Água					
Acção 3 - Participação na realização e/ou acompanhamento de estudos estratégicos na área do consumo da água e regadio					
Acção 4 - Representação da DGADR na Comissão de Planeamento de Emergência da Agricultura (CPEA)					
Acção 5 - Representação da DGADR na Comissão Nacional de Coordenação do Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação					
Acção 6 - Participação da DGADR na área da Directiva Quadro para a protecção do solo					
Acção 7 - Projecto Solo e Sedimentos – Programa Nacional de Acção de Ambiente e Saúde					
Acção 8 - Representação da DGADR no Grupo de Trabalho do Olival					
Acção 9 - Representação na Comissão Nacional para as Zonas Húmidas (CNZH)					
OO11 - Apoio à Gestão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas	Prazo de apresentação dos dados estatísticos de 2008	NA	31-12-2009	31-09-2009	DGRQA
	N.º de processos de exclusão instruídos	NA	5	7	
	N.º de processos de inutilização de solos instruídos	NA	5	8	
	N.º de dias para apresentação dos boletins mensais das reservas hídricas das albufeiras	NA	7	5	
Acção 1 - Análise da evolução da área regada, nos AH's do Grupo II e de outros dados estatísticos da gestão dos AH's					
Acção 2 - Acompanhamento e elaboração semanal dos boletins das reservas hídricas das albufeiras de fins hidroagrícolas e sua divulgação no sítio da DGADR					
Acção 3 - Actualização do custo das obras de AH para efeitos de cálculo dos montantes compensatórios devidos pela exclusão de áreas de beneficiadas de prédios rústicos					
Acção 4 - Análise dos processos de exclusão e inclusão de prédios nos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II					
Acção 5 - Análise dos processos de inutilização de solos de prédios beneficiados por aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II					
Acção 6 - Análise de elementos relacionados com a exploração das centrais hidroeléctricas de AH's					
OO12 - Promover a recepção das infra-estruturas de AH's e efectuar a transferência da sua gestão às respectivas entidades gestoras	N.º de minutas dos contratos de concessão elaboradas	NA	10	12	DGRQA
	N.º de minutas dos regulamentos elaborados	NA	6	7	
Acção 1 – Promover a recepção das infra-estruturas de AH's e efectuar a sua transferência para entidades gestoras					
Acção 2 - Elaborar as minutas dos contratos de concessão dos AH's					
Acção 3 - Elaborar os processos para aprovação das minutas dos regulamentos dos AH's					

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OO13 - Controlo dos encerramentos dos projectos de reabilitação dos aproveitamentos hidroagrícolas	N.º de processos encerrados	NA	2	3	DGRQA
Acção 1 - Elaboração dos processos de encerramento dos projectos financiados, ao abrigo do programa AGRIS					
OO14 - Implementação dos procedimentos no quadro da directiva INSPIRE	N.º de fichas de metadados elaboradas	NA	30	50	DGRQA
	N.º de temas abordados	NA	2	3	
Acção 1- Estruturação da organização da informação relacionada com os procedimentos da iniciativa INSPIRE no âmbito do Anexo III					
Acção 2 - Implementação da infra-estrutura de metadados, de acordo com a directiva INSPIRE					
OO15 - Assegurar a elaboração e venda das cartas temáticas de base topográfica da responsabilidade da DGADR, em formato digital	N.º de cartas de Solos e Capacidade de Uso digitalizadas	NA	5	7	DGRQA
	N.º de cartas de Solos e de Capacidade de Uso vendidas	NA	200	250	
	N.º de cartas cedidas	NA	50	60	
Acção 1 - Conversão analógico-digital de cartas temáticas					
Acção 2 - Comercialização de Cartas de Solos e da Capacidade de Uso à escala 1:25.000 em formato digital					
Acção 3 - Comercialização de informação cartográfica em formato digital					
Acção 4 - Cedência de informação cartográfica da DGADR em formato digital					
OO16 - Assegurar a elaboração e venda das cartas de solos e de capacidade de uso da responsabilidade da DGADR, em formato analógico	N.º de cartas foto restituídas	NA	10	20	DGRQA
	N.º de cartas comercializadas	NA	600	750	
	N.º de cartas elaboradas em papel vegetal	NA	5	10	
Acção 1 - Foto restituição de cartas de solos em pantógrafo óptico					
Acção 2 - Desenho manual das cartas de solos foto restituídas e introdução de siglas					
Acção 3 - Comercialização de Cartas de Solos e de Capacidade de Uso à escala 1:25.000					
Acção 4 - Cedência de informação cartográfica para instrução de processos da CRRAN					
Acção 5 - Elaboração de cartas em papel vegetal de capacidade de uso de solos à escala 1:100.000					
OO17 - PLEIADES- Melhorar e otimizar os sistemas de rega e drenagem, recorrendo a novas tecnologias de forma a possibilitar uma utilização eficiente do recurso água, em zonas semi-áridas, de forma a melhorar o desempenho ambiental e económico dos sistemas de rega	N.º de agricultores abrangidos	NA	5	6	DGRQA
	N.º de hectares abrangidos	NA	100	200	
	N.º de reuniões nacionais e internacionais	NA	2	3	
Acção 1 - Continuação da implementação de um sistema integrado de informação e apoio à tomada de decisões no domínio agrícola, envolvendo conhecimentos específicos na gestão da água de rega e das bacias hidrográficas e sua adaptação ao perímetro de rega do Caia					
Acção 2 - Colaboração na organização de um estudo base sobre a área piloto do Caia					
Acção 3 - Apoio à definição da estrutura para a avaliação dos desempenhos ambientais dos sistemas de rega e do potencial de melhoria do desempenho ambiental do sistema de rega seleccionado					

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OO18 - Promover em colaboração com as DRAP e outras entidades a correcta utilização dos correctivos orgânicos na agricultura	N.º de acções de aconselhamento relativo às lamas	NA	5	10	DGRQA
	N.º de acções de aconselhamento relativo aos subprodutos	NA	5	10	
	N.º de acções de aconselhamento relativos aos efluentes pecuários	NA	5	10	
Acção 1 - Apoiar e agilizar os procedimentos relativos à aplicação de lamas em solos agrícolas					
Acção 2 - Apoiar e agilizar os procedimentos relativos à aplicação de subprodutos de origem animal em solos agrícolas					
Acção 3 - Apoiar e agilizar os procedimentos relativos à aplicação de efluentes pecuários em solos agrícolas					
OO19 - Coordenar a nível do MADRP a Implementação da directiva "Nitratos"	N.º de áreas avaliadas	NA	3	4	DGRQA
	Publicação do programa de acção	NA	31-12-2009	31-10-2009	
Acção 1 - Proceder à avaliação de áreas poluídas por nitratos de origem agrícola de acordo com o DL n.º 235/97, de 3 de Setembro					
Acção 2 - Submeter à participação do público a nova proposta de Programas de Acção					
Acção 3 - Articulação com a Comissão Europeia e entidades Nacionais					
OO20 - Avaliação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos	% de Projectos analisados	NA	90%	100%	DGRQA
	% de Captações avaliadas	NA	90%	100%	
Acção 1 - Emissão de pareceres no âmbito dos recursos hídricos					
Acção 2 - Apoiar o acompanhamento de estudos de viabilidade e projectos de execução					
Acção 3 - Projectos de captação de águas subterrâneas					
Acção 4 - Avaliação do estado de conservação de captações					
OO21 - Avaliação das necessidades de água para rega	N.º de dias após a recepção dos dados meteorológicos	NA	7	5	DGRQA
	Prazo de apresentação do projecto de modelo de divulgação	NA	31-12-2009	30-11-2009	
Acção 1 - Acompanhamento decendial das necessidades hídricas de algumas culturas para divulgação na Internet					
Acção 2 - Colaborar na divulgação das necessidades hídricas das culturas tendo em vista a implantação de um sistema de avisos de rega					

### 3. ACTIVIDADES CORRENTES, PROJECTOS E OBJECTIVOS

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Presidir e organizar acções relativas ao Conselho Nacional da Reserva Agrícola (CNRA), secretariar as reuniões e dar apoio técnico e administrativo					
OS1 - Proposta ou emissão de parecer sobre propostas de medidas legislativas e promoção de medidas de defesa da RAN e acompanhamento da revisão do regime jurídico e sua operacionalização	% de propostas de medidas legislativas analisadas/ propostas de medidas legislativas solicitadas	100%	100%	-	DPRS
	% de pareceres emitidos/ pareceres solicitados				

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
<b>OS2</b> - Deliberação sobre recursos relativos aos actos administrativos das Comissões Regionais	N.º de processos instruídos e deliberados	200	200	220	
<b>OS3</b> - Apoio técnico, administrativo e jurídico ao CNRA e assegurar a uniformidade de critérios de actuação nas Comissões Regionais	N.º de processos instruídos	240	240	280	
<b>Assegurar a representação da DGADR nas Comissões Regionais da RAN</b>					
<b>OS1</b> - Emissão de pareceres sobre licenças, concessões, aprovações e autorizações administrativas relativas a utilizações não agrícolas de solos da RAN, planos de ordenamento e áreas de desenvolvimento urbano e à aplicação das coimas previstas na lei	N.º de processos analisados ou decisões participadas	2.000	1.800	2.000	DPRS
	N.º de pareceres emitidos	2.000	1.800	2.000	
<b>OS2</b> - Participação nas reuniões das Comissões Regionais da RAN	N.º de representações (por convocatória)	4	4	-	DPRS
	N.º de reuniões (por convocatória)	112	112	-	
<b>Assegurar a manutenção do Património Rústico em boas condições agronómicas e a sua correcta titularização</b>					
<b>OS1</b> - Gestão da Herdade da Ribeira Abaixo	Hectares de área limpa e desmatada	20	20	22	DPRS
	Arrobos de cortiça extraídas	NA	10.000	-	
<b>OS2</b> - Regularização do património afecto à colonização interna e baldios reservados	N.º de alvarás de propriedade definitiva e segundas vias emitidos	4	8	10	
	N.º de declarações de cancelamento de ónus emitidas	NA	4	6	
<b>OS3</b> -Emissão de pareceres sobre o património cuja gestão é da responsabilidade da DGADR, no âmbito de processos de alienação, por solicitação superior	% de pareceres emitidos / pareceres solicitados	2	100%	-	
<b>OS4</b> - Acompanhamento e apreciação do Plano de Pormenor da Colónia Agrícola da Gafanha	% de pareceres emitidos / pareceres solicitados	2	100%	-	
<b>Colaborar com as entidades tutelares de cartografia, no desenvolvimento de cartografia temática de metadados, na implementação e desenvolvimento de métodos e sistemas</b>					
<b>OS1</b> - Responder às solicitações do Conselho Coordenador de Cartografia	N.º de reuniões convocadas	NA	1	2	DGRQA
<b>OS2</b> - Participar nas reuniões no Conselho Coordenador de Cartografia	N.º de relatórios de reuniões convocadas	NA	1	2	

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
<b>OS3</b> - Acompanhamento dos trabalhos em curso para a construção de Sistemas de Informação Geográfica nos aproveitamentos hidroagrícolas	N.º de solicitações de apoio técnico	NA	1	2	
<b>Representar o MADRP e/ou da DGADR em Comissões e em Grupos de Trabalho na área da gestão do regadio e do Ordenamento do Território</b>					
<b>OS1</b> - Acompanhar as Associações de Beneficiários do Vale do Lis, Macedo de Cavaleiros, Vale do Sorraia e outros representantes das DRAP em cinco associações de beneficiários	% do n.º de solicitações efectivadas	NA	100%	-	DGRQA
<b>OS2</b> - Participação na Comissão Sectorial para a Água (CS/04) do Conselho Nacional de Qualidade	N.º de reuniões (por convocatória)	NA	10	-	
<b>OS3</b> - Participação na Comissão Nacional Portuguesa de Irrigação e Drenagem	N.º de participações nas actividades da CNPID (Comissão Nacional Portuguesa de Rega e Drenagem)	NA	1	3	DGRQA
<b>OS4</b> - Participar na CTA da revisão dos PDM	% de participação	NA	100%	-	
<b>OS5</b> - Colaborar na emissão de pareceres a Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT), nomeadamente PDM, PP e PU	% de pareceres emitidos/pareceres solicitados	NA	100%	-	

RECURSOS HUMANOS		
Grupo de pessoal	Número	Pontuação (atribuída de acordo com UERH - Unidade Equivalente de Recursos Humanos)
Dirigentes (Direcção Intermédia)	3	48
Técnico Superior	37	444
Técnico	0	0
Assistente Técnico	12	96
Assistente Operacional	1	5
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>593</b>

## DESIGNAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

### 4.3.5 Direcção de Serviços de Produtos Fitofarmacêuticos e de Sanidade Vegetal

#### 1. DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA UNIDADE ORGÂNICA

- Homologação dos produtos fitofarmacêuticos e de produtos biocidas preservadores de madeira no território nacional, tendo por base a avaliação comunitária das substâncias activas e a avaliação do comportamento biológico, da exposição do aplicador, técnicas de aplicação e impacte nos ecossistemas agrícolas a nível nacional para definição das boas práticas agrícolas dos produtos e garantir a segurança para o consumidor, aplicador e ambiente.
- Contribuir para a redução do risco dos produtos fitofarmacêuticos através de implementação de medidas no âmbito de um uso sustentado em todas as actividades, incluindo a distribuição, armazenamento, venda e sua aplicação e favorecer a implementação de modos de produção agrícolas com menor dependência do uso de produtos fitofarmacêuticos, nomeadamente agricultura biológica e produção integrada e assegurar a generalização no País do aconselhamento técnico relativo à aplicação dos produtos fitofarmacêuticos através do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.

#### 2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE), OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO) E INDICADORES

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OE 3 Melhorar a qualificação dos RH/Desenvolver novas competências					
O1 - Promover a aquisição de novas competências	Data de apresentação de diagnóstico com as necessidades de formação	NA	Até 16 de Março	Até 2 de Março	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	Taxa de participação em acções de formação	NA	80%	> 80%	
	Taxa de participação em parcerias	NA	80%	> 80%	
Acção 1 - Identificação das necessidades de formação					
Acção 2 - Promoção da participação dos técnicos em acções de formação					
Acção 3 - Promoção de participação dos técnicos em parcerias					
OE 5 Assegurar a Formação dos clientes, criando Competências					
O1 - Organizar fóruns de discussão para os vários stakeholders em áreas estratégicas de intervenção da DSPFSV	N.º de temáticas propostas	NA	2	> 2	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	N.º de fóruns propostos	NA	2	> 2	
	N.º de reuniões técnicas com os utentes	NA	10	> 10	
Acção 1 Identificação das temáticas de interesse para o uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos					
Acção 2 Promoção da organização de fóruns de discussão das temáticas consideradas relevantes					
Acção 3 Identificação de áreas técnicas a enquadrar pela Unidade Orgânica					
O2 - Colaborar em acções de formação por solicitações de entidades formadoras externas	N.º de solicitações atendidas / n.º de solicitações apresentadas *100	NA	60%	> 60%	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
Acção 1 - Identificação, de entre as acções de formação propostas, daquelas que correspondem a prioridades dentro das necessidades de formação conhecidas					
Acção 2 - Preparação e colaboração nas acções de formação identificadas					

Objectivos Estratégicos / Objectivos Operacionais / Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
<b>O3 - Elaborar e/ou rever os conteúdos programáticos das acções de formação no âmbito dos Produtos Fitofarmacêuticos</b>	Data de finalização da revisão de conteúdos programáticos de acções já existentes	NA	31 de Julho 2009	30 de Junho 2009	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	Data de entrega de proposta de conteúdo programático de novas acções	NA	31 de Dezembro 2009	30 de Novembro de 2009	
Acção 1 - Revisão de conteúdos programáticos em acções já em curso					
Acção 2 - Elaboração do conteúdo programático da acção de formação para aplicadores especializados					
<b>OE 6 - Melhorar os sistemas de gestão de informação numa óptica integrada</b>					
<b>O1 - Melhorar o acesso à informação por parte das Estações de Avisos e vários utentes</b>	Data da actualização dos conteúdos no novo sítio do SNAA	NA	27 de Fevereiro	20 de Fevereiro	DHATEAIPF DABSV
	Data de apresentação do novo sítio do SNAA	NA	30 de Março	2 de Março	
Acção 1 - Consolidação do novo sistema <i>Web</i> relativo ao Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SNAA)					
Acção 2 - Divulgação do SNAA através do novo sítio de Internet					
<b>O2 Desenvolver o Gestor de processos relativos à homologação de produtos fitofarmacêuticos</b>	N.º de fluxos de informação consolidados / n.º total de fluxos elaborados * 100	14%	90%	100%	DHATEAIPF DABSV
	N.º formulário consolidados	0	5	> 5	
Acção 1 - Consolidação dos fluxos de informação já elaborados					
Acção 2 - Identificação dos campos de formulários a apresentar pelo gestor					
<b>OE 7 - Reduzir circuitos processuais</b>					
<b>O1 - Melhorar o circuito processual de avaliação da eficácia de produtos fitofarmacêuticos</b>	Redução do tempo médio de avaliação biológica dos processos	NA	Redução de 15%	Redução de 20%	DABSV
Acção 1 - Diminuição do tempo médio de avaliação biológica com recurso a aplicação informática					
<b>OE 8 - Aumentar o grau de satisfação do Cliente</b>					
<b>O1 - Promover a divulgação da informação produzida pelas Unidades Orgânicas</b>	Data de entrega para publicação do Guia de Produtos Fitofarmacêuticos	01 de Julho 2008	30 de Março 2009	27 de Fevereiro 2009	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	Data de carregamento da informação recebida no <i>backoffice</i> do site	NA	30 dias após recepção	15 dias após recepção	
	Data de actualização após recepção da informação para divulgação em rede	NA	30 dias após recepção	15 dias após recepção	
	Data de entrega para publicação dos Boletins trimestrais	30 dias após fim trimestre	20 dias após fim trimestre	15 dias após fim trimestre	
	N.º de publicações disponibilizadas no âmbito do material e técnicas de aplicação, PI, PRODI e MPB	3	3	4	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	Data de actualização dos documentos técnicos de P.F. e P.M.	NA	31 de Dezembro 2009	30 de Novembro 2009	

Objectivos Estratégicos / Objectivos Operacionais / Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 1 - Actualização e entrega para publicação do Guia de Produtos Fitofarmacêuticos - Lista de P.F. com venda autorizada					
Acção 2 - Manutenção e actualização da informação disponibilizada na Internet					
Acção 3 - Manutenção e actualização da informação disponibilizada em rede					
Acção 4 - Actualização e entrega para publicação dos Boletins trimestrais					
Acção 5 - Elaboração de publicações técnicas no âmbito das actividades desenvolvidas nas áreas de material e técnicas de aplicação, PI, PRODI e MPI					
Acção 6 - Revisão de documentos técnicos de apoio à homologação de produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira					
<b>O2 - Promover a colocação de produtos fitofarmacêuticos e preservadores da madeira no mercado</b>	N.º autorizações de venda concedidas / n.º médio de autorizações concedidas no período 2005-2008	NA	1	> 1	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	N.º APV (1ª fase avaliadas / n.º APV (1ª fase) a rever x100	NA	90%	100%	
	N.º APV (2ª fase) avaliadas / n.º APV (2ª fase) a rever x100	NA	90%	100%	
	N.º alargamentos de espectro avaliados / n.º alargamentos de espectro recebidos x100	NA	95%	> 95%	
	Tempo médio de resposta a pedidos de experimentação	NA	30 dias	20 dias	
	Prazo médio de envio de proposta de LMR à EFSA	NA	15 dias úteis	7 dias úteis	
Acção 1 - Concessão de autorizações de venda a P.F. e P.M.					
Acção 2 - Revisão de APV's de P.F. para efeitos de AV em 1ª fase					
Acção 3 - Revisão de APV's de P.F. para efeitos de AV em 2ª fase					
Acção 4 - Concessão de alargamentos de espectro para novas finalidades (usos maiores ou menores)					
Acção 5 - Avaliação e elaboração de parecer a pedidos de experimentação de produtos fitofarmacêuticos					
Acção 6 - Avaliação e elaboração de propostas de LMR comunitários					
<b>O3 - Garantir a implementação de novos procedimentos para a colocação de p.f. e p.m. no mercado</b>	Data de implementação dos procedimentos	NA	até 30 de Junho 2009	até 31 de Março 2009	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
Acção 1 - Implementação de procedimento de autorização de venda por Reconhecimento Mútuo					
<b>O4 - Promover a implementação de legislação nacional e comunitária no âmbito dos produtos fitofarmacêuticos</b>	Prazo médio de resposta por projecto	5 dias úteis	5 dias úteis	< 5 dias úteis	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	Prazo médio de resposta por Directiva, Regulamento ou Decisão	NA	30 dias	20 dias	
	Tempo médio de resposta aos pedidos de colaboração técnica	NA	5 dias úteis	< 5 dias úteis	
Acção 1 - Revisão técnico-linguística de projectos de diplomas apresentados					

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 2 - Transposição de Directivas					
Acção 3 - Implementação de Regulamentos e Decisões emanadas das instituições comunitárias					
Acção 4 - Colaboração técnica com as instituições nacionais e comunitárias na feitura de textos legislativos					
OE 9 - Melhorar a Competitividade e Sustentabilidade do Sector Agrícola e dos Territórios Rurais					
O1 - Promover a elaboração de legislação relativa ao uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos	Data de apresentação de proposta de diploma sobre aplicações aéreas	NA	31 de Dezembro 2009	31 de Outubro 2009	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	Data de apresentação de proposta de diploma sobre inspecção do equipamento de aplicação	NA	31 de Dezembro 2009	31 de Outubro 2009	
Acção 1 - Elaboração de proposta de diploma no âmbito do uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos, aplicações aéreas					
Acção 2 - Elaboração de propostas de diplomas no âmbito do uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos, inspecção do equipamento em uso					
O2 - Promover a elaboração de códigos de conduta relativos ao uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos	Data de entrega da versão final do código de conduta da comercialização para publicação	NA	31 de Dezembro 2009	30 de Novembro 2009	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	Data de apresentação de proposta de estrutura do código de conduta da aplicação de P.F.	NA	31 de Dezembro 2009	30 de Novembro 2009	
Acção 1 - Promoção de discussão interna da proposta de código de conduta no circuito de comercialização de produtos fitofarmacêuticos					
Acção 2 - Elaboração da versão final para publicação					
Acção 3 - Elaboração da proposta de estrutura do código de conduta relativo à aplicação profissional de produtos fitofarmacêuticos					
O3 - Assegurar a implementação das figuras previstas no Decreto-Lei n.º 173/2005, de 21 de Outubro, para a "redução do risco nos circuitos comerciais e na aplicação de produtos fitofarmacêuticos", numa óptica do uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos	Data de licenciamento dos pedidos entrados até 31 de Outubro	NA	31 de Dezembro 2009	30 de Novembro 2009	DSPFSV
	Tempo médio de concessão da acreditação dos técnicos	NA	30 dias	< 15 dias	
Acção 1- Licenciamento de estabelecimentos de distribuição e venda de produtos fitofarmacêuticos e de empresas de aplicação terrestre					
Acção 2 - Acreditação de técnicos responsáveis nos termos do artigo 6.º do D.L. 173/2005					

### 3. ACTIVIDADES CORRENTES, PROJECTOS E OBJECTIVOS

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Participação nas actividades comunitárias atribuídas a Portugal e nas actividades dos Grupos de trabalho do Conselho e da Comissão relativos a pesticidas					
OS1 - Elaboração de Adendas às Monografias de substâncias activas e relatórios de registo de produtos fitofarmacêuticos	Data de envio da adenda à monografia da s.a. metalaxil à EFSA/COM	NA	9 de Maio 2009	30 de Abril 2009	DHATEAIPF
	Data de envio da adenda à monografia da s.a. dodina à EFSA/COM	NA	5 de Dezembro 2009	20 de Novembro 2009	DHATEAIPF
	Data de conclusão do relatório de registo do produto ACRAMITE 480 EC	NA	13 de Dezembro 2009	2 de Dezembro 2009	DHATEAIPF DABSV
	Data de envio do relatório de registo do produto ACRAMITE 480 EC aos Estados Membros do Sul	NA	31 de Dezembro 2009	15 de Dezembro 2009	
	Taxa de execução do relatório de registo dos produtos com base em oxamil	NA	25%	30%	
	Data de envio da adenda à monografia da s.a. benalaxil-M à EFSA/COM	NA	prazo estabelecido pela COM/EFSA	15 dias antes do prazo	DHATEAIPF
Acção 1 - Elaboração de adenda à Monografia da substância activa metalaxil até ao prazo previsto na legislação comunitária					
Acção 2 - Elaboração de Adenda à monografia da substância activa dodina no prazo previsto por legislação comunitária (se aplicável)					
Acção 3 - Elaboração do relatório de registo do produto ACRAMITE 480 EC no âmbito do projecto-piloto dos Estados Membros do Sul e envio do mesmo relatório para os Estados Membros do Sul					
Acção 4 - Início da elaboração de relatório de registo dos produtos com base em oxamil, no âmbito do Projecto-piloto dos Estados Membros do Sul					
Acção 5 - Elaboração da adenda da monografia da s.a. benalaxil-M					
OS2 - Participação nas actividades dos Grupos de Trabalho do Conselho e da Comissão relativas a pesticidas	Taxa de execução	NA	3%	5%	DHATEAIPF DABSV
	Taxa de participação em reuniões	100%	100%	NA	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
Acção 1 - Elaboração de pareceres técnicos					
Acção 2 - Participação em reuniões comunitárias nas áreas específicas					
Participação nas actividades nacionais na área de intervenção da DGADR					
OS1 - Projecto de erradicação de infestantes em povoamentos florestais e monumentos arqueológicos (Tróia e Miróbriga)	Data de apresentação de documento orientador	NA	30 de Abril 2009	31 de Março 2009	DABSV
Acção 1 Definição de orientações de utilização dos produtos fitofarmacêuticos com vista a erradicar as infestantes					

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OS2 - Projecto de controlo do insecto vector do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP)	Data de conclusão do plano de ensaios	NA	15 de Março 2009	3 de Março 2009	DHATEAIPF DABSV DSPFSV
	Data de início dos ensaios de campo	NA	30 de Março 2009	15 de Março 2009	
Acção 1 - Elaboração do plano de ensaios de campo					
Acção 2 - Implementação dos ensaios no campo em parcelas previamente seleccionadas pela AFN					
OS3 - Projecto nacional de controlo da mosca do Mediterrâneo	Data de conclusão do documento	NA	30 de Junho 2009	30 de Abril 2009	DSPFSV DABSV
Acção 1- Elaboração do documento com as orientações técnicas relativas ao plano nacional de controlo da mosca					

RECURSOS HUMANOS		
Grupo de pessoal	Número	Pontuação (atribuída de acordo com UERH - Unidade Equivalente de Recursos Humanos)
Dirigentes (Direcção Intermédia)	3	48
Técnico Superior	33	396
Técnico	0	0
Assistente Técnico	15	120
Assistente Operacional	2	10
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>574</b>

DESIGNAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA	
4.3.6	Direcção de Serviços de Fitossanidade e de Materiais de Multiplicação de Plantas

## 1. DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA UNIDADE ORGÂNICA

- Regulamentar, coordenar e implementar medidas de protecção fitossanitárias;
- Evitar a introdução, dispersão e estabelecimento de organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais considerados de quarentena no território nacional e comunitário;
- Assegurar a identificação laboratorial de organismos prejudiciais e coordenar a colheita de amostras de material proposto à certificação;
- Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP'S e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia;
- Implementar as actividades técnicas relativas à execução dos esquemas de controlo e certificação de sementes e de outros materiais de multiplicação de plantas;
- Assegurar uma gestão adequada e eficaz do Núcleo de Ensaios e de Controlo do Escarupim (NECE);
- Melhorar a qualificação dos técnicos e promover a actualização de conhecimentos na área dos sistemas de certificação;
- Assegurar a avaliação de novas variedades vegetais, com interesse potencial para o País, a inscrever no Catálogo Nacional de Variedades (CNV);
- Assegurar a protecção e a valorização dos recursos genéticos vegetais;
- Proceder à atribuição do direito de obtentor de variedades vegetais protegidas;
- Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP'S e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia, OCDE, UPOV e ISTA;
- Assegurar a implementação da legislação nacional relativa ao cultivo de variedades geneticamente modificadas;
- Melhorar a qualificação dos técnicos e disponibilizar informação na área dos OGM.

## 2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE), OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO) E INDICADORES

Objectivos Estratégicos / Objectivos Operacionais / Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OE 1 - Optimizar a gestão financeira					
001 - Cobrança das taxas devidas à certificação e ao licenciamento	Prazo	31-05-2008	31-05-2009	30-04-2009	DIFP DSVRG
		01-05-2008	01-05-2009	15-04-2009	
	N.º dias	10	10	8	
Acção 1 - Taxas devidas à certificação de materiais de propagação vegetativa e renovação de licenças					
Acção 2 - Taxas devidas ao licenciamento de produtores, acondicionadores e agricultores multiplicadores de sementes					
Acção 3 - Taxas devidas ao licenciamento de fornecedores de materiais de propagação vegetativa (envio ao sector financeiro)					
OE 2 - Estudar e obter novas fontes de financiamento					
001- Promover a celebração de protocolos para a prestação de serviços	N.º	4	2	3	DSVRG
Acção 1 - Celebrar protocolos com produtores e acondicionadores de semente para realizar ensaios e análises					
OE 3 - Melhorar a qualificação dos RH/Desenvolver novas competências					
001- Desenvolver acções de formação internas	N.º acções de formação	24	25	27	DSVRG

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 1 - Delinear e realizar o programa anual de seminários da DSVRG					
Acção 2 - Realizar acções de formação internas					
OE 4 - Incentivar a utilização das TIC					
OO1 - Gestão da aplicação informática INFINET	N.º de dias	10	9	8	DIFP
	Data	31-01-2009	28-01-2009	25-01-2009	
Acção 1 - Actualizar e manter a aplicação informática em articulação com as DRAP's e AFN					
Acção 2 - Elaboração do relatório de actividades					
OE 5 - Assegurar a Formação dos clientes, criando Competências					
OO1- Realização de acções de formação/reciclagem nas áreas da inspecção fitossanitária, certificação, da coexistência e do CNV	N.º de acções formação /reciclagem	5	12	13	DIFP DSVRG
Acção 1 - Realizar acções de formação e reciclagem na área da inspecção das empresas de tratamento de madeiras					
Acção 2 - Realizar acções de formação para técnicos autorizados para inspecção de materiais de propagação de fruteiras e jovens plantas hortícolas					
Acção 3 - Realizar uma acção de formação/reciclagem para inspectores fitossanitários					
Acção 4 - Realizar acções de reciclagem na área da inspecção de campo e da amostragem de semente					
Acção 5 - Realizar acções de formação na área da coexistência entre culturas geneticamente modificadas e outros modos de produção					
Acção 6 - Realizar acções de formação na área da realização de ensaios de Valor Agronómico					
OO2- Elaborar manual sobre legislação aplicável ao registo de variedades e à certificação de sementes	Prazo	NA	15-12-2009	30-10-2009	DIFP DSVRG
Acção 1 - Conceber e editar um manual explicativo sobre registo de variedades, produção e certificação de sementes					
Acção 2 - Elaborar e editar um manual explicativo sobre a produção e certificação de fruteiras e videira					
OO3- Realizar encontros de campo no NECE	N.º encontros	4	5	6	DSVRG DIFP
Acção 1 - Organizar encontros de campo no NECE					
OE 6 - Melhorar os sistemas de gestão de informação numa óptica integrada					
OO1- Actualizar a informação disponível na página de Internet	N.º de dias	8	8	5	DIFP DSVRG
Acção 1 - Assegurar a disponibilização de informação actualizada na página da Internet da DGADR					
OE 7 - Reduzir circuitos processuais					
OO1- Estabelecimento de protocolos e procedimentos com laboratórios para a detecção e identificação de organismos prejudiciais	N.º de protocolos	1	1	1	DIFP
	Taxa de execução	NA	90%	100%	
Acção 1 - Estabelecimento de protocolos com entidades para detecção de organismos prejudiciais					
Acção 2 - Elaborar procedimentos definidos e solicitados para envio de amostras, recepção de resultados e envio de resultados					

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
<b>002 - Estabelecimento de procedimentos de simplificação do licenciamento</b>	Nº de procedimentos	1	2	4	DIFP
	Taxa de execução	NA	80%	100%	
Acção 1 - Estabelecimento de procedimentos com as DRAP's					
Acção 2 - Utilização dos procedimentos na informação enviada pelas DRAP's					
<b>OE 8 - Aumentar o grau de satisfação do Cliente</b>					
<b>001- Registo e acompanhamento das Unidades Industriais de Tratamento de Madeira (UITM)</b>	N.º de dias	NA	15 dias úteis	12 dias úteis	DIFP
	Taxa de execução	NA	90%	100%	
Acção 1 - Realizar as inspecção das UITM até 15 dias úteis após entrada do pedido					
Acção 2 - Auditar as inspecções fitossanitárias efectuadas opor técnicos oficiais nas UITM					
<b>002 - Definir procedimentos harmonizados de inspecção</b>	Taxa de execução	80%	90%	100%	DIFP
Acção 1 - Procedimentos de inspecção fitossanitária definidos ou solicitados					
<b>003 - Informação aos clientes sobre a legislação fitossanitária e sua aplicação</b>	Nº de dias	8	8	6	DIFP
	Prazo	NA	27-02-2009	23-02-2009	
Acção 1 - Respostas e pareceres sobre a legislação fitossanitária e sua aplicação					
Acção 2 - Elaborar FAQ's sobre as exigências para o tratamento de madeiras					
<b>004 - Instalação, equipamento e manutenção dos postos de inspecção fitossanitária de fronteira (PIFF) no território nacional</b>	Nº de PIFF's	NA	2	3	DIFP
	Nº de PIFF's	NA	5	8	
Acção 1 - Assegurar a operacionalidade de PIFF's					
Acção 2 - Assegurar a manutenção de PIFF's					
<b>005- Realizar análises e ensaios de sementes</b>	N.º médio de dias de resposta	4 dias para pureza e 16 dias para germinação	4 dias para pureza e 16 dias para germinação	3 dias para pureza e 15 dias para germinação	DSVRG
	N.º de ensaios	20	20	22	
Acção 1 - Executar análises e ensaios de sementes					
Acção 2 - Realizar ensaios de controlo interno de qualidade					
<b>006 - Renovação dos licenciamentos concedidos e avaliação de novos pedidos de licenciamento de produtores, acondicionadores e agricultores multiplicadores de semente e de produtores e fornecedores de materiais de propagação vegetativa</b>	N.º de dias para a renovação	2	2	2	DIFP DSVRG
	N.º de dias para novos licenciamentos	10	10	8	
	N.º de dias para novos registos e licenças	10	10	8	
	Prazo	30-03-2008	20-02-2009	30-01-2009	
Acção 1 - Proceder à avaliação dos pedidos de renovação das licenças concedidas					

Objectivos Estratégicos / Objectivos Operacionais / Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 2- Proceder à visita técnica e avaliação de pedidos de novos licenciamentos de produtores e acondicionadores de semente					
Acção 3 - Avaliação de pedidos de novos Registos/licenciamentos de operadores económicos					
Acção 4 - Comunicação das listagens dos operadores autorizados					
<b>007- Avaliar e processar pedidos de importação de: semente, materiais de propagação vegetativa e no âmbito da inspecção fitossanitária</b>	N.º de dias	2	2	2	DIFP DSVRG
	Prazo	NA	15-02-2009	15-01-2009	
	Prazo	20-05-2008	20-05-2009	15-05-2009	
Acção 1 - Proceder à avaliação dos pedidos de importação de semente e materiais de propagação vegetativa, e ao respectivo processamento					
Acção 2 - Elaborar relatório anual sobre a importação de sementes					
Acção 3 - Elaborar relatório anual das acções de derrogação à legislação nacional e comunitária					
<b>OE 9 - Melhorar a Competitividade e Sustentabilidade do Sector Agrícola e dos Territórios Rurais</b>					
<b>001 - Elaborar propostas de diplomas legislativos relativos à inspecção fitossanitária e à produção, controlo, certificação e comercialização de sementes e de materiais de propagação vegetativa</b>	N.º de dias para apresentação de propostas após publicação dos diplomas comunitários	40	40	35	DIFP DSVRG
Acção 1 - Proceder à elaboração de propostas de transposição de legislação comunitária					
<b>002- Definir e coordenar os programas de prospecção de organismos prejudiciais</b>	Prazo	31-01-2008	30-01-2009	26-01-2009	DIFP
	Taxa	80%	85%	100%	
	N. de reuniões	4	4	6	
	Prazo	NA	31-01-2010	15-01-2009	
Acção 1 - Definir o programa nacional de prospecção					
Acção 2 - Promover a realização das acções de prospecção					
Acção 3 - Prestar apoio técnico aos inspectores fitossanitários das DRAP's e AFN					
Acção 4 - Elaborar o relatório final dos trabalhos desenvolvidos					
<b>003 - Elaborar planos de contingência para os organismos de quarentena com maior risco de introdução e estabelecimento no território nacional</b>	Prazo	NA	31-12-2009	01-12-2009	DIFP
Acção 1 - Proceder à elaboração de dois planos de contingência para organismos prejudiciais					
<b>005 - Proceder ao controlo e certificação de batata-semente, de citrinos, hortícolas, morangueiro e videira</b>	N.º de dias	NA	30	20	DIFP
	N.º de dias de resposta	NA	45	30	
	Prazo	NA	30-11-2009	01-11-2009	
	Prazo	NA	Janeiro Novembro	Dezembro Outubro	DIFP
	Prazo	NA	Novembro Fevereiro	Outubro Janeiro	
	Prazo	NA	Dezembro	Novembro	
	Prazo	31-12-2008	31-12-2009	30-11-2009	

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 1 - Analisar processos de inscrição de plantas-mãe e viveiros					
Acção 2 - Analisar os resultados das inspecções					
Acção 3 - Autorizar a emissão de etiquetas - videira e citrinos					
Acção 4 - Emitir etiquetas de certificação - batata-semente e morangueiro					
Acção 5 - Realizar ensaios de campo de controlo à posteriori de videira e morangueiro					
Acção 6 - Elaborar relatório anual dos ensaios de controlo à posteriori					
006 - Proceder ao controlo e certificação de semente	N.º de dias	5	5	3	DSVRG
	N.º médio de dias de resposta	5	5	4	
	N.º amostras	2500	2500	3000	
	N.º médio de dias de resposta	2	2	1	
	N.º de dias para actualização	2	2	1	
	N.º ensaios e lotes testados	4 ensaios; 80 lotes	5 ensaios; 90 lotes	5 ensaios; 95 lotes	
	Prazo	31-12-2008	31-12-2009	30-11-2009	
	Prazo	Espécies de Primavera até 30-09-2008; Espécies de Outono até 30-11-2008	Espécies de Primavera até 30-09-2009; Espécies de Outono até 30-11-2009	Espécies de Primavera até 20-09-2009; Espécies de Outono até 15-11-2009	
Acção 1 - Avaliar resultados das inspecções de campos e emitir parecer					
Acção 2 - Coordenar a amostragem de semente					
Acção 3 - Realizar ensaios e análises de sementes para certificação					
Acção 4 - Emitir etiquetas de certificação					
Acção 5- Gestão das bases de dados da certificação de semente					
Acção 6 - Realizar ensaios de campo e de laboratório de controlo de qualidade de lotes de semente					
Acção 7- Elaboração do relatório anual das actividades de inspecção e amostragem e de supervisão					
Acção 8- Elaboração do relatório anual das actividades de controlo					
007 - Elaborar o Catálogo Nacional de Variedades	N.º de formulários	8	10	12	DSVRG
	N.º de ensaios	12	15	>15	
	N.º de ensaios	65	95	>95	
	N.º de ensaios	10	20	>20	
	N.º de variedades	80	100	>100	
	Prazo	08-01-2008	08-01-2009	05-01-2009	DSVRG
	Prazo	31-01-2008	31-01-2009	25-01-2009	
	N.º de amostras	800	900	900	
	N.º de dias	3	3	< 3	
	Prazo	30-10-2008	30-10-2009	20-10-2009	
	Prazo	15-02-2008	15-02-2009	10-02-2009	

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Acção 1 - Elaborar e actualizar formulários, regulamentos e protocolos					
Acção 2 - Executar ensaios de DHE					
Acção 3 - Definir e coordenar os ensaios das Redes Nacionais de Ensaio					
Acção 4 - Proceder à realização de ensaios de VAU					
Acção 5 - Proceder à avaliação de resultados e elaborar as fichas varietais					
Acção 6 - Elaborar relatórios de avaliação final de variedades					
Acção 7 - Promover a realização de reuniões de avaliação e elaborar notificações para os Catálogos Comuns, OCDE e despacho para DR					
Acção 8 - Assegurar a conservação das amostras de referência					
Acção 9 - Calcular as taxas a cobrar e verbas a distribuir					
Acção 10 - Avaliar e processar pedidos de autorização provisória de venda					
Acção 11- Elaborar o Catálogo Nacional de Variedades					
<b>008 - Proceder à atribuição de títulos de protecção de variedades vegetais</b>	Prazo	31-03-2008	31-03-2009	01-03-2009	DSVRG
	N.º de ensaios	2	2	>2	
	Prazo	30-09-2008	30-09-2009	<01-09-2009	
	Prazo	30-09-2008	30-09-2009	<01-09-2009	
Acção 1 - Elaborar o Boletim de Variedades Protegidas					
Acção 2 - Proceder à realização de ensaios de DHE					
Acção 3 - Proceder à avaliação de resultados e elaborar as fichas varietais					
Acção 4 - Elaborar relatórios de avaliação final de variedades					
<b>009 - Executar os ensaios de DHE para o CPVO</b>	Prazo	Enviar os relatórios até 1/10/2008	Enviar os relatórios até 1/11/2009	Enviar os relatórios até 1/09/2009	DSVRG DIFP
	Prazo	NA	Implementar SGQ até 31-12-2009	Implementar SGQ até 30-10-2009	
Acção 1 -Executar os ensaios de morangueiro					
Acção 2- Executar os ensaios de Protea e Leucadendro					
Acção 3 - Implementar um Sistema de Gestão da Qualidade					
<b>O10- Coordenar a implementação da legislação nacional em matéria de cultivo de variedades geneticamente modificadas</b>	N.º de dias	5	4	3	DSVRG
	N.º de dias	5	4	3	
	Prazo	30-06-2008	30-06-2009	20-06-2009	
	N. de reuniões	7	8	10	
	Prazo	31-12-2008	31-12-2009	15-12-2009	
Acção 1 - Proceder ao registo das notificações de cultivo					
Acção 2 - Preparar e manter actualizada a informação de divulgação publica					
Acção 3 - Coordenar e definir as acções de controlo e inspecção e de monitorização					
Acção 4 - Prestar apoio técnico aos inspectores das DRAP's					
Acção 5 - Elaborar o relatório de acompanhamento					

Objectivos Estratégicos / Objectivos Operacionais / Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
O11- Regulamentar, coordenar a protecção e a valorização dos recursos genéticos vegetais	Prazo	NA	30-06-2009	30-04-2009	DSVRG
	Prazo	NA	30-06-2009	30-04-2009	
	Taxa de execução	NA	70%	90%	
Acção 1 - Elaborar proposta de legislação relativa a variedades de conservação					
Acção 2 - Preparar os formulários e procedimentos para a inscrição de variedades de conservação					
Acção 3 - Executar ensaios de caracterização					
O12- Elaboração da lista de variedades de trigo duro elegíveis para o prémio à qualidade	Prazo	30-08-2008	30-08-2009	<30-08-2009	DSVRG
	Prazo	15-09-2008	15-09-2009	<10-09-2009	
Acção 1 - Realizar os ensaios tecnológicos					
Acção 2 – Elaborar relatório de avaliação de variedades					

### 3. ACTIVIDADES CORRENTES, PROJECTOS E OBJECTIVOS

Actividade/Projectos	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
Assegurar diversas actividades correntes					
OS1 - Preparar e acompanhar duas missões do FVO	Nº dias para preparar as informações para as missões do FVO	NA	5 dias antes do início da missão	10 dias antes do início da missão	DIFP
	Nº dias para elaborar o plano de acção do relatórios do FVO	25	25	20	
OS2 - Assegurar a acreditação do Laboratório de ensaio de Sementes	Classificação obtida nos testes de Proficiência	Mínimo C	Mínimo B	90% A	
	% de procedimentos actualizados	pelo menos 80% A	pelo menos 80% A	100%	
	N.º de auditorias	5 auditorias	5 auditorias	8 auditorias	DSVRG
OS3 - Gerir o NECE	% de ensaios válidos	Mínimo 80%	Mínimo 80%	90%	DSVRG
OS4 - Emitir pareceres sobre OGM	N.º dias	10 dias e 30 dias para pareceres ao abrigo do DL 72/2003	8 dias e 30 dias para pareceres ao abrigo do DL 72/2003	4 dias e 30 dias para pareceres ao abrigo do DL 72/2003	DSVRG
OS5 - Assegurar as ligações com as entidades internacionais e participar nas respectivas reuniões	% de participação em reuniões	80%	80%	90%	DSVR DIFP

RECURSOS HUMANOS		
Grupo de pessoal	Número	Pontuação (atribuída de acordo com UERH - Unidade Equivalente de Recursos Humanos)
Dirigentes (Direcção Intermédia)	3	48
Técnico Superior	25	300
Técnico	0	0
Assistente Técnico	15	120
Assistente Operacional	10	50
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>518</b>

DESIGNAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA	
<b>4.3.7</b>	<b>LEADER+</b>

## 1. DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA UNIDADE ORGÂNICA

Assegurar a Gestão do programa de iniciativa comunitária Leader+ através da elaboração e actualização dos normativos de aplicação, da verificação dos circuitos e procedimentos instituídos pelos GAL, da gestão financeira, da implementação da rede Leader+, da verificação da boa aplicação dos dinheiros públicos de acordo com os normativos nacionais e comunitários em vigor, e acompanhamento técnico aos 52 GAL

## 2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE), OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO) E INDICADORES

Objectivos Estratégicos /Objectivos Operacionais /Acções	Indicadores de Medida	Meta		Critérios Superação	Unidade Orgânica
		2008	2009		
OE 4 - Incentivar a utilização das TIC					
001 - Facilitar o acesso à informação documental	Base de dados (período de abrangência)	NA	2009-2004	2009-2002	Leader+
Acção 1 - Digitalizar e organizar documentação					
Acção 2 - Operacionalizar base de base de dados documentos internos (Nota Interna, Fax, Ofício e Informações)					
OE 9 - Melhorar a Competitividade e Sustentabilidade do Sector Agrícola e dos Territórios Rurais					
001 - Concluir Processo de encerramento da responsabilidade da DGADR	Data de Conclusão (relatório e controlo 1º Nível)	NA	Dez - 09	Nov - 09	Leader+
Acção 1 - Elaborar relatório final					
Acção 2 - Concluir processo de controlo de 1º Nível					

RECURSOS HUMANOS		
Grupo de pessoal	Número	Pontuação (atribuída de acordo com UERH - Unidade Equivalente de Recursos Humanos)
Dirigentes (Direcção Intermédia)	1	16
Técnico Superior	3	36
Técnico	0	0
Assistente Técnico	3	24
Assistente Operacional	0	0
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>76</b>

### INTERACÇÕES NACIONAIS

#### ORGANISMOS DO MADRP

Autoridade Florestal Nacional (AFN)  
Autoridade de Gestão do PRODER  
Comissões Regionais da Reserva Agrícola  
Direcção-Geral da Veterinária (DGV)  
Direcções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP's)  
Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva (EDIA)  
Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP)  
Gabinete do Gestor do Programa Operacional da Região (Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve)  
Gabinete do Gestor do Programa Operacional de Agricultura e Desenvolvimento Rural – AGRO  
Inspeção-Geral de Agricultura e Pescas (IGAP)  
Instituto da Vinha e do Vinho (IVV)  
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP, I.P.)  
Instituto Nacional de Recursos Biológicos (INRB)  
Secretaria-Geral (SG)

#### OUTROS ORGANISMOS

#### Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Administração de Região Hidrográfica – Licenças e títulos para a utilização de domínio hídrico  
Agência Portuguesa do Ambiente (APA)  
Águas de Portugal, S.A.  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR's)  
Conselho Nacional da Água  
Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU)  
Gabinete de Relações Internacionais (GRI)  
Instituto da Água (INAG)  
Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB)  
Instituto Geográfico Português (IGP)  
Instituto Regulador da Água e Resíduos (IRAR)

## **Ministério da Justiça**

Centro de Estudos Judiciários (Protocolo)

Procuradoria-Geral da República

## **Ministério da Saúde**

Centro de Intoxicações Anti-Venenos (CIAV)

Direcção-Geral de Saúde (DGS)

Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

## **Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Comissão Técnica para a Formação Tecnológica Pós-Secundária

Direcção-Geral do Ensino Superior

Institutos Politécnicos

Universidades

## **Ministério da Economia e da Inovação**

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP)

Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE)

Direcção-Geral da Empresa (DGE)

Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)

Direcções Regionais de Economia

Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE)

Instituto Português da Qualidade (IPQ)

Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (INETI)

## **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**

Autoridade Nacional de Comunicações, I.P. (ICP)

Conselho Consultivo de Obras Públicas, Transportes e Comunicações (CCOPT)

Instituto da Construção e do Imobiliário (InCI)

Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT)

Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias (INIR)

Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC)

Laboratório Nacional de Engenharia Civil, I.P. (LNEC)

Portugal Telecom, SGPS, S.A. (PT)

## **Ministério dos Negócios Estrangeiros**

CADC (Convenção de Albufeira)

Direcções Geral dos Assuntos Europeus (DGAE)

Representação Permanente de Portugal junto da U.E. (REPER)

## **Ministério da Educação**

Agência Nacional para a Qualificação (ANQ)

## **Ministério das Finanças e Administração Pública**

Direcção-Geral de Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo (DGAIEC)

Repartições de Finanças

Serviços de Finanças Locais

## **Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social**

Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)

Comissão Nacional da Aprendizagem

Direcção-Geral de Emprego e das Relações do Trabalho (IR)

Gestor do POPH

Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE)

Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP)

## **Presidência do Conselho de Ministros**

Instituto Nacional de Estatística (INE)

## **Organizações de Agricultores de Nível Superior**

Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP)

Associação Florestal de Portugal (Forestis)

Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP)

Confederação Nacional da Agricultura (CNA)

Confederação Nacional das Cooperativas e Caixas de Crédito (CONFAGRI)

Confederação Nacional dos Jovens Agricultores de Portugal (CNJ)

## **Associações de Agricultores e de Outros Agentes**

Administração Local

Agricultores

Associação dos Industriais e Exportadores de Cortiça

Associação para a Valorização da Cortiça (SUBERAV)

Associação para o Desenvolvimento do ISA

Associações de Agricultores

Associações de Beneficiários de Emparcelamento

Associações de Desenvolvimento Local

Associações de Promoção Ambiental

Associações de Regantes

Câmaras Municipais (onde decorrem as obras)

Centros Operativos e Tecnológicos

Conservatórias do Registo Predial

Cooperativas Agrícolas  
EDP  
Empreiteiros de Construção Civil  
Empresas Fornecedoras de Serviços Técnicos Especializados  
Empresas Projectistas e de Fiscalização  
Grupos de Acção Local  
Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte (IDARN)  
Instituto para o Desenvolvimento de Região Centro (IDARC)  
Juntas de Freguesia  
Notários  
Proprietários de Prédios Rústicos

## **INTERACÇÕES INTERNACIONAIS**

### **No âmbito da Comissão da União Europeia**

Comité Fitossanitário Permanente -Organismos Prejudiciais  
Comité Permanente de Espécies de Fruteiras  
Comité Permanente de Plantas Ornamentais  
Comité Permanente de Sementes e Propágulos de Espécies Agrícolas, Hortícolas e Florestais  
Comité Permanente dos Direitos de Obtentor  
Grupo COEX-NET  
Grupo de Trabalho de Avaliação – Pesticidas  
Grupo de Trabalho Minor Uses  
Grupo de Trabalho Questões Agrícolas  
Grupo de Trabalho sobre Legislação - Produtos Fitofarmacêuticos / Pesticidas  
Grupo de Trabalho sobre Resíduos – Pesticidas  
Instituto Comunitário de Variedades Vegetais (CPVO)  
Serviço Alimentar e Veterinário (FVO)

### **No âmbito do Conselho da União Europeia**

Grupo Codex Alimentarius (Resíduos de Pesticidas)  
Grupo Questões Agrícolas  
Direitos de Obtentor  
Organismos Nocivos  
Sementes e Propágulos  
Grupo das Questões Fitossanitárias  
Grupo de Roosendal

Propágulos e Materiais de Plantação

Protecção e Inspecção

Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (CEDEFOP)

Comité das Organizações Profissionais Agrícolas (COPA)

Confederação-Geral das Cooperativas Agrícolas (COGECA)

## **Outras Entidades**

Advisory Forum Pesticides

CIPAC - Collaborative International Pesticides Analytical

FAO - Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas (Codex Alimentarius)

FVO – Food and Veterinary Office

Grupo da Classificação ECB (European Chemicals Bureau)

EFMA - European Fertilizer Manufacturers Association

EFSA - European Food Safety Authority

IPPC - Convenção Internacional de Protecção das Plantas (FAO)

ISTA - International Seed Testing Association

OCDE - Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (Pesticides)

OEPP - Organização Europeia e Mediterrânea para a Protecção das Plantas (Pesticides)

OILB/SROP - Organização Internacional de Luta Biológica

OMPI - Organização Mundial da Propriedade Intelectual

OMS - Organização Mundial de Saúde (Pesticidas)

Parceiros de Projectos INTERREG

REPER em Bruxelas

UN/ECE - United Nations Economic Commission for Europe

UPOV - International Union for the Protection of New Varieties of Plants

## GLOSSÁRIO

AGRIS	Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural dos Programas Operacionais Regionais
AGRO	Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural
AH	Aproveitamento Hidroagrícola
AIA	Avaliação de Impacte Ambiental
APV	Autorização Provisória de Venda
AV	Autorização de Venda
CCP	Código dos Contratos Públicos
CNQ	Catálogo Nacional de Qualificação
CNRA	Conselho Nacional da Reserva Agrícola
CNREN	Conselho Nacional da Reserva Ecológica Nacional
CNV	Catálogo Nacional de Variedades
DHE	Distinção, Homogeneidade e Estabilidade (Ensaio de)
DIA	Declaração de Impacte Ambiental
EIA	Estudo de Impacte Ambiental
GAL	Grupos de Acção Local
LMR	Limites Máximos de Resíduos
MPB	Modo de Produção Biológico
MPI	Modo de Produção Integrada
NECE	Núcleo de Ensaio e de Controlo do Escaroupim
OGM	Organismos Geneticamente Modificados
PDM	Plano Director Municipal
PEOT	Planos Especiais de Ordenamento do Território
PF	Produtos Fitofarmacêuticos
PI	Protecção Integrada
PIFF's	Postos de Inspecção Fitossanitária de Fronteira
PM	Preservadores de Madeira
PMOT	Planos Municipais de Ordenamento do Território
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural
PRODI	Produção Integrada
PROT	Planos Regionais de Ordenamento do Território
RAN	Reserva Agrícola Nacional
REN	Reserva Ecológica Nacional
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIR	Sistema de Informação do Regadio
SNAA	Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
TER	Turismo no Espaço Rural
UITM	Unidades Industriais de Tratamento de Madeira
VAU	Valor Agronómico e de Utilização

## **PLANO DE ACTIVIDADES 2009**

### **FICHA TÉCNICA**

Edição: Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Edição em suporte magnético: DSIGA – Divisão de Planeamento, Documentação e Informática

Série Programação nº 41

ISSN 0872-993X

Distribuição: DSIGA - Divisão de Planeamento, Documentação e Informática  
Tapada da Ajuda, Edifício I, 1349-018 LISBOA  
Telfs.: 21 361 32 00, 21 361 32 83 – Linha azul 21 361 32 88 – Fax: 21 361 32 77  
E-mail: [dpdi.pub@dgadr.pt](mailto:dpdi.pub@dgadr.pt) - <http://www.dgadr.pt>

©2009 DIRECÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL ( DGADR)  
RESERVADOS TODOS OS DIREITOS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, À  
**DIRECÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DGADR**  
Av. Afonso Costa, 3 – 1949-002 LISBOA